



Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2024

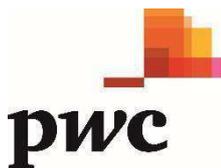
IFRS

(Tradução livre do original em inglês)



Conteúdo

Relatório da firma registrada de contadores públicos	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente.....	5
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	6
Balço Patrimonial.....	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado	8
1. Contexto operacional.....	9
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	10
3. Principais eventos e transações relacionados ao 3º trimestre de 2024.....	11
4. Informações por segmento de negócios e área geográfica	11
5. Custos e despesas por natureza.....	15
6. Resultado financeiro.....	16
7. Tributos	16
8. Lucro básico e diluído por ação.....	18
9. Reconciliação dos fluxos de caixa.....	19
10. Contas a receber.....	21
11. Estoques	21
12. Fornecedores e empreiteiros	22
13. Outros ativos e passivos financeiros	22
14. Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint ventures</i>	23
15. Aquisições e desinvestimentos	24
16. Intangíveis	28
17. Imobilizado.....	29
18. Gestão de riscos financeiros e de capital.....	30
19. Ativos e passivos financeiros	35
20. Debêntures participativas	36
21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	37
22. Arrendamentos	38
23. Rompimento da barragem de Brumadinho.....	39
24. Passivos relacionados à participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	43
25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	46
26. Processos judiciais.....	48
27. Benefícios a empregados	49
28. Patrimônio líquido.....	51
29. Partes relacionadas.....	52



(Tradução livre do original em inglês)

Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública

Aos Acionistas e Administradores da Vale S.A.

Resultados da revisão das demonstrações financeiras intermediárias

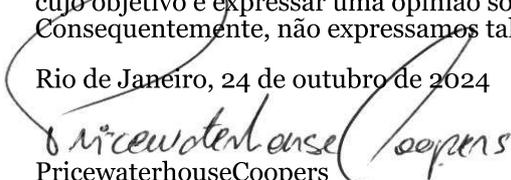
Revisamos o balanço patrimonial consolidado intermediário da Vale S.A. e suas subsidiárias (a "Companhia") em 30 de setembro de 2024 e as correspondentes demonstrações consolidadas intermediárias do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2023 e das demonstrações consolidadas intermediárias das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2023, incluindo as correspondentes notas explicativas (coletivamente referidas como "demonstrações financeiras intermediárias"). Com base em nossas revisões, não tomamos conhecimento de qualquer modificação nas demonstrações financeiras intermediárias para que estas estejam de acordo com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (*Public Company Accounting Oversight Board* - "PCAOB"), o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (não apresentadas aqui), e em nosso relatório datado de 22 de fevereiro de 2024, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações incluídas no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos materiais, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual este foi extraído.

Bases para os resultados da revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nós somos auditores independentes registrados no *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB) e requeridos a ser independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais dos Estados Unidos sobre títulos e valores mobiliários e regras e regulamentos aplicáveis a Securities and Exchange Commission e ao PCAOB. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB. A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre as informações financeiras e indagações junto aos responsáveis por assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras como um todo. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.

Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto o lucro por ação

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2024	2023	2024	2023
Receita de vendas, líquida	4(b)	9.553	10.623	27.932	28.730
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(6.281)	(6.309)	(17.997)	(17.198)
Lucro bruto		3.272	4.314	9.935	11.532
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	5(b)	(139)	(150)	(416)	(407)
Pesquisa e desenvolvimento		(192)	(188)	(537)	(492)
Pré-operacionais e paradas de operação	25	(89)	(115)	(272)	(342)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5(c)	823	(586)	1.288	(1.263)
Lucro operacional		3.675	3.275	9.998	9.028
Receitas financeiras	6	129	100	316	327
Despesas financeiras	6	(373)	(362)	(1.077)	(1.079)
Outros itens financeiros, líquido	6	(130)	(123)	(1.302)	(320)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14 e 24	(574)	94	(338)	44
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.727	2.984	7.597	8.000
Tributos sobre o lucro	7	(336)	(127)	(750)	(2.337)
Lucro líquido		2.391	2.857	6.847	5.663
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		(21)	21	(13)	98
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale		2.412	2.836	6.860	5.565
Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale	8				
Ação ordinária (US\$)		0,56	0,66	1,60	1,27

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado Abrangente

Em milhões de dólares norte-americanos

Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido	2.391	2.857	6.847	5.663
Outros resultados abrangentes:				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajustes de conversão da Controladora	764	(1.439)	(4.475)	1.574
Obrigações com benefícios de aposentadoria	(20)	54	24	42
Ajuste ao valor justo de investimento em ações	-	-	-	13
	744	(1.385)	(4.451)	1.629
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado				
Ajustes de conversão das operações no exterior	(88)	86	1.293	(317)
Hedge de investimento líquido	18(h) 35	(68)	(223)	77
Hedge de fluxo de caixa	18(h) -	(16)	-	(2)
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado (i)	15(a) e 15(c) (136)	-	(1.133)	-
	(189)	2	(63)	(242)
Resultado abrangente	2.946	1.474	2.333	7.050
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	4	18	11	102
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale	2.942	1.456	2.322	6.948

(i) Refere-se substancialmente ao efeito da reclassificação dos ajustes acumulados de conversão da Vale Oman Distribution Center e da PT Vale Indonesia Tbk, nos valores de US\$112 (R\$620 milhões) e US\$1.063 (R\$5.728 milhões), respectivamente (notas 15a e 15c).

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos quando aplicável, os quais estão apresentados na nota 7.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhões de dólares norte-americanos

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	Notas	2024	2023
Caixa gerado nas operações	9(a)	9.589	11.667
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	9(c)	(644)	(543)
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	18(d)	94	242
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	23	(588)	(913)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	25	(405)	(319)
Remunerações pagas às debêntures participativas	20	(149)	(127)
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)		(1.443)	(1.631)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		6.454	8.376
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Investimento no imobilizado e intangível	4(c)	(4.121)	(3.802)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	24	(304)	(425)
Recebimentos (desembolsos) provenientes da alienação e aquisição de investimentos, líquidos	9(b)	2.717	(67)
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures		54	105
Aplicações financeiras		51	80
Outras atividades de investimentos, líquidas		(4)	17
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.607)	(4.092)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	2.922	1.950
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	(2.176)	(633)
Pagamentos de arrendamentos	22	(133)	(139)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale	28(d)	(3.914)	(3.473)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores		-	(8)
Programa de recompra de ações	28(c)	(409)	(2.670)
Aquisição de participação adicional na VOPC	15(g)	-	(130)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(3.710)	(5.103)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa, líquido		1.137	(819)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.609	4.736
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		(225)	50
Caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias incorporadas, adquiridas e vendidas, líquido		75	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		4.596	3.967

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanço Patrimonial Consolidado Intermediário

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	21	4.596	3.609
Aplicações financeiras de curto prazo	21	53	51
Contas a receber	10	3.001	4.197
Outros ativos financeiros	13	223	271
Estoques	11	4.946	4.684
Tributos a recuperar	7(e)	714	900
Depósitos judiciais	26(c)	-	611
Outros		267	444
		13.800	14.767
Ativos não circulantes mantidos para venda	15(c)	-	3.933
		13.800	18.700
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	26(c)	606	798
Outros ativos financeiros	13	155	593
Tributos a recuperar	7(e)	1.385	1.374
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	9.875	9.565
Outros		1.357	1.257
		13.378	13.587
Investimentos em coligadas e joint ventures	14	4.097	1.872
Intangíveis	16	11.541	11.631
Imobilizado	17	46.070	48.396
		75.086	75.486
Total do ativo		88.886	94.186
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros	12	5.353	5.272
Empréstimos e financiamentos	21	842	824
Arrendamentos	22	157	197
Outros passivos financeiros	13	1.550	1.676
Tributos a recolher	7(e)	1.257	1.314
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	396	428
Passivos relacionados a Brumadinho	23	978	1.057
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	2.322	837
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	937	1.035
Provisões para processos judiciais	26(a)	117	114
Benefícios a empregados	27	887	964
Outros		378	376
		15.174	14.094
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	15(c)	-	561
		15.174	14.655
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	21	12.578	11.647
Arrendamentos	22	608	1.255
Debêntures Participativas	20	2.406	2.874
Outros passivos financeiros	13	2.654	3.373
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	1.229	1.723
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	966	870
Passivos relacionados a Brumadinho	23	1.412	2.003
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	2.352	3.590
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	5.511	6.694
Provisões para processos judiciais	26(a)	814	885
Benefícios a empregados	27	1.284	1.381
Transações de streaming		1.945	1.962
Outros		241	293
		34.000	38.550
Total do passivo		49.174	53.205
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	28	38.295	39.461
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		1.417	1.520
Total do patrimônio líquido		39.712	40.981
Total do passivo e patrimônio líquido		88.886	94.186

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes da avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		61.614	1.139	21.877	(3.504)	(1.774)	(39.891)	-	39.461	1.520	40.981
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	6.860	6.860	(13)	6.847
Outros resultados abrangentes		-	-	(2.174)	-	55	(2.419)	-	(4.538)	24	(4.514)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	28(d)	-	-	(2.364)	-	-	-	(1.608)	(3.972)	-	(3.972)
Transações com acionistas não controladores (i)	15(c) e 15(d)	-	-	-	-	895	-	-	895	(114)	781
Recompra de ações	28(c)	-	-	-	(409)	-	-	-	(409)	-	(409)
Pagamento baseado em ações	27(a)	-	-	-	2	(4)	-	-	(2)	-	(2)
Saldo em 30 de setembro de 2024		61.614	1.139	17.339	(3.911)	(828)	(42.310)	5.252	38.295	1.417	39.712
Saldo em 31 de dezembro de 2022		61.614	1.139	20.744	(4.980)	(1.675)	(40.975)	-	35.867	1.491	37.358
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	5.565	5.565	98	5.663
Outros resultados abrangentes		-	-	743	-	42	598	-	1.383	4	1.387
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	28(d)	-	-	(437)	-	-	-	(1.744)	(2.181)	-	(2.181)
Dividendos de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	(37)
Transações com acionistas não controladores	15(g)	-	-	-	-	3	-	-	3	(59)	(56)
Recompra de ações	28(c)	-	-	-	(2.670)	-	-	-	(2.670)	-	(2.670)
Ações em tesouraria canceladas	28(b)	-	-	(4.164)	4.164	-	-	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	27(a)	-	-	-	26	(3)	-	-	23	-	23
Saldo em 30 de setembro de 2023		61.614	1.139	16.886	(3.460)	(1.633)	(40.377)	3.821	37.990	1.497	39.487

(i) O efeito no patrimônio líquido dos acionistas não controladores inclui o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores na PT Vale Indonesia Tbk no valor de US\$1.628 (R\$9.050 milhões) (nota 15c) e o reconhecimento da participação de acionistas não controladores na Vale Base Metals Limited no valor de US\$1.514 (R\$7.828 milhões) (nota 15d).

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Vale S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social da Vale S.A é composto por ações ordinárias sem valor nominal, que são negociadas em bolsas de valores.

No Brasil, as ações ordinárias da Vale S.A. são negociadas na B3, sob o código VALE3. A Vale S.A. também possui ADRs (“American Depositary Receipt”), cada qual representa uma ação ordinária, negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”), sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos. A composição acionária da Vale S.A. está apresentada na nota 28.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas (“Vale” ou “Companhia”), é uma das maiores produtoras de minério de ferro e níquel do mundo. A Vale produz também pelotas de minério de ferro e cobre. Os concentrados de níquel e cobre contêm subprodutos de metais do grupo platina (“PGM”), ouro, prata e cobalto. A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal trading do grupo, a Vale International S.A. (“VISA”), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

A Companhia participa da exploração mineral greenfield em seis países, sendo eles Brasil, EUA, Canadá, Chile, Peru e Indonésia, e opera grandes sistemas logísticos no Brasil e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às operações de mineração. Além disso, a Companhia dispõe de centros de distribuição para dar suporte à entrega de minério de ferro ao redor do mundo.

Estrategicamente, a Vale também detém investimentos em negócios de energia visando atender parte de sua necessidade de consumo de energia por meio de fontes renováveis.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, “Soluções de Minério de Ferro” e “Metais para Transição Energética” (nota 4).

Soluções de Minério de Ferro – Compreende a extração de minério de ferro e produção de pelotas, bem como os corredores norte, sul e sudeste de transporte, incluindo ferrovias, portos e terminais, vinculados às operações de mineração.

- **Minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera três sistemas no Brasil para a produção e distribuição de minério de ferro. O Sistema Norte (Carajás, Estado do Pará, Brasil) é totalmente integrado e consiste em três complexos de mineração e um terminal marítimo. O Sistema Sudeste (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) é totalmente integrado, consistindo em três complexos minerários, uma ferrovia, um terminal marítimo e um porto. O Sistema Sul (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) consiste em dois complexos minerários e dois terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera seis plantas de pelotização no Brasil e duas em Omã.

Metais para Transição Energética – Compreende a produção de minerais não ferrosos, incluindo as operações de níquel (coprodutos e subprodutos) e cobre.

- **Níquel.** As principais operações de níquel da Companhia são conduzidas pela Vale Canada Limited (“Vale Canada”), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e na Indonésia, e controla e opera instalações de refino de níquel no Reino Unido e no Japão. A Vale também tem operações de níquel em Onça Puma, localizadas no Estado do Pará.
- **Cobre.** No Brasil, a Vale produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo, em Carajás, Estado do Pará. No Canadá, por meio da Vale Canadá, a Vale produz concentrados de cobre e cátodos de cobre, associados às suas operações de mineração de níquel em Sudbury (localizada em Ontário), Voisey’s Bay (localizada em Newfoundland e Labrador) e Thompson (localizada em Manitoba).
- **Cobalto, PGM e outros metais preciosos.** O minério extraído pela Vale Canada em Sudbury, produz cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, sendo processados nas instalações de refino em Port Colborne, Ontário. No Canadá, a Vale Canada também produz cobalto refinado em suas instalações de Long Harbour em Newfoundland e Labrador. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 24 de outubro de 2024.

a) Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Em abril de 2024, o IASB emitiu a *IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements*, que substitui a *IAS 1 - Presentation of Financial Statements*. A IFRS 18 introduz novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado, requer divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e inclui novos requisitos sobre agregação e desagregação das informações nas demonstrações financeiras. A IFRS 18 estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2027 e a Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgações das Demonstrações Financeiras.

Adicionalmente, algumas outras normas, alterações e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras intermediárias. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas demonstrações financeiras de períodos subsequentes.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas com moeda diferente da moeda funcional da Vale foram:

	Taxa final		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Taxa média Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	2024	2023	2024	2023
	Dólar Americano ("US\$")	5,4481	4,8413	5,5454	4,8803	5,2445
Dólar Canadense ("CAD")	4,0314	3,6522	4,0660	3,6404	3,8549	3,7228
Euro ("EUR")	6,0719	5,3516	6,0918	5,3122	5,7036	5,4249

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais eventos e transações relacionados ao 3º trimestre de 2024

- **Acordo Definitivo para reparação do rompimento da barragem da Samarco Mineração S.A. ("Samarco")** – Em outubro de 2024 (evento subsequente), Vale, Samarco e BHP Brasil, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas e demais entidades públicas brasileiras, estão considerando os termos gerais para a celebração de um novo acordo ("Acordo Definitivo"), que redefine e amplia as medidas de reparação e compensação relativa ao rompimento da barragem da Samarco. Como resultado, a Vale reconheceu um complemento de provisão no valor de US\$956 (R\$5.299 milhões), registrado no resultado do período como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures". Maiores detalhes estão apresentados na nota 24 destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Oferta pública de debêntures** – Em outubro de 2024 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de US\$1 bilhão (R\$6 bilhões) e com prazos de 10, 12 e 15 anos. Os recursos serão utilizados em projetos de infraestrutura relacionados às concessões ferroviárias, contribuindo para a gestão de risco de liquidez da Companhia.
- **Desinvestimento na Vale Oman Distribution Center ("VODC")** – Em setembro de 2024, a Companhia concluiu a venda de participação equivalente a 50% do capital social da VODC para a AP Oryx Holdings LLC, por US\$600 (R\$3.265 milhões). Como resultado, a VODC passou a ser uma joint venture e a Vale reconheceu um ganho de US\$1.222 (R\$6.776 milhões) no resultado do período como "outras despesas operacionais, líquidas". Maiores detalhes estão apresentados na nota 15(a) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Aquisição da Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Energia")** – Em agosto de 2024, a Companhia concluiu a aquisição da totalidade da participação detida pela Cemig Geração e Transmissão S.A. na Aliança Energia, por US\$493 (R\$2.737 milhões). Como resultado, a Vale passou a deter 100% da participação acionária e a consolidar a Aliança Energia, registrando um ganho de US\$305 (R\$1.693 milhões) no resultado do período como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures", decorrente da remensuração ao valor justo da participação acionária detida anteriormente pela Companhia. Maiores detalhes estão apresentados na nota 15(b) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Remuneração aos acionistas** – Em julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de US\$1.608 (R\$8.940 milhões), cujo pagamento foi realizado em setembro de 2024. Maiores detalhes estão apresentados na nota 28(d) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Recompra de bonds** – Em julho de 2024, a Vale resgatou títulos com vencimento em 2026, 2036 e 2039, no valor total de US\$970 (R\$5.251 milhões) e pagou um prêmio de US\$50 (R\$275 milhões), que foi registrado no resultado do período como "Despesas financeiras". Maiores detalhes estão apresentados na nota 9(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.

4. Informações por segmento de negócios e área geográfica

Em 2024, alinhado com a forma como a Administração e o Conselho de Administração avaliam o desempenho da Vale, a Companhia alterou sua definição de LAJIDA (EBITDA) ajustado para incluir o "LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures", que é uma medida do "resultado de participações societárias" (nota 14) excluindo (i) resultado financeiro líquido; (ii) depreciação, exaustão e amortização; (iii) tributos e (iv) *impairments*.

Portanto, o LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é definido como o lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures; e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros. A informação comparativa nestas demonstrações financeiras intermediárias foi revisada para refletir esta alteração na definição do LAJIDA (EBITDA) ajustado.

Adicionalmente, como resultado da reorganização dos ativos e da governança estabelecida pela Companhia para o segmento de Metais para Transição Energética, o segmento "Outros" foi reorganizado para refletir uma melhor alocação dos efeitos nos segmentos de Soluções de Minério de Ferro e Metais para Transição Energética. Esses efeitos foram alocados a cada segmento a partir do período findo em 30 de setembro de 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Metais para Transição Energética	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto, metais preciosos e outros) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).
Outros	Inclui despesas corporativas não alocadas aos segmentos reportáveis, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração <i>greenfield</i> , bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho e a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2024	2023 (revisado)	2024	2023 (revisado)
Minério de ferro		2.844	3.799	8.422	9.670
Pelotas de minério de ferro		790	751	2.396	2.200
Outros produtos e serviços ferrosos		97	146	259	366
Soluções de Minério de Ferro		3.731	4.696	11.077	12.236
Níquel		(66)	110	59	703
Cobre		360	269	995	725
Outros metais de transição energética		(46)	6	(142)	6
Metais para Transição Energética		248	385	912	1.434
Outros (i)		(364)	(650)	(943)	(1.527)
LAJIDA (EBITDA) ajustado		3.615	4.431	11.046	12.143
Depreciação, exaustão e amortização		(748)	(780)	(2.255)	(2.215)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros (ii)		1.050	(122)	1.905	(279)
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures		(242)	(254)	(698)	(621)
Lucro operacional		3.675	3.275	9.998	9.028
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	(574)	94	(338)	44
Resultado financeiro	6	(374)	(385)	(2.063)	(1.072)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.727	2.984	7.597	8.000

(i) Inclui despesas da Vale Base Metals Limited que não foram alocadas ao segmento operacional, nos montantes de US\$20 (R\$115 milhões) e US\$66 (R\$357 milhões) para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024.

(ii) Inclui os ajustes de US\$94 (R\$510 milhões) e US\$243 (R\$1.288 milhões) nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 (2023: US\$47 (R\$228 milhões) e US\$134 (R\$668 milhões), respectivamente), para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Receita líquida de vendas pelo destino de embarque

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2024						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total
China	4.554	-	-	115	101	-	4.770
Japão	594	75	-	63	-	-	732
Ásia, exceto Japão e China	653	118	3	102	44	-	920
Brasil	254	435	184	15	-	9	897
Estados Unidos	-	25	-	264	-	2	291
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	-	113	-	56	-	-	169
Alemanha	83	61	-	83	186	-	413
Europa, exceto Alemanha	143	50	-	197	339	-	729
Oriente Médio, África e Oceania	-	625	-	7	-	-	632
Receita de vendas, líquida	6.281	1.502	187	902	670	11	9.553

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2023						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros	Total
China	5.613	-	-	193	54	-	5.860
Japão	597	104	-	142	-	-	843
Ásia, exceto Japão e China	595	120	2	82	101	-	900
Brasil	312	406	139	16	-	42	915
Estados Unidos	-	38	-	285	-	-	323
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	-	64	1	74	39	-	178
Alemanha	47	-	1	74	139	-	261
Europa, exceto Alemanha	167	19	-	226	283	-	695
Oriente Médio, África e Oceania	-	637	-	11	-	-	648
Receita de vendas, líquida	7.331	1.388	143	1.103	616	42	10.623

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total
China	12.869	-	-	253	287	29	13.438
Japão	1.824	227	1	289	-	-	2.341
Ásia, exceto Japão e China	1.857	269	8	292	244	-	2.670
Brasil	856	1.366	501	35	-	13	2.771
Estados Unidos	-	128	-	638	-	22	788
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	-	341	-	320	101	-	762
Alemanha	240	145	-	260	380	-	1.025
Europa, exceto Alemanha	649	102	-	496	937	21	2.205
Oriente Médio, África e Oceania	7	1.903	-	22	-	-	1.932
Receita de vendas, líquida	18.302	4.481	510	2.605	1.949	85	27.932

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética		Outros metais de transição energética	Total
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre		
China	13.252	2	-	488	163	-	13.905
Japão	1.699	210	-	447	-	-	2.356
Ásia, exceto Japão e China	1.517	228	7	449	145	-	2.346
Brasil	1.034	1.280	368	53	-	93	2.828
Estados Unidos	-	221	-	1.044	-	-	1.265
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	1	312	1	340	41	-	695
Alemanha	185	33	2	371	392	-	983
Europa, exceto Alemanha	860	277	-	769	857	-	2.763
Oriente Médio, África e Oceania	-	1.560	-	29	-	-	1.589
Receita de vendas, líquida	18.548	4.123	378	3.990	1.598	93	28.730

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

c) Adições ao imobilizado e intangível por segmento

	Período de três meses findo em 30 de setembro de							
	2024				2023			
	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total
Manutenção de capacidade operacional (i)	677	327	18	1.022	609	357	30	996
Expansão de capacidade operacional	323	49	4	376	354	96	18	468
	1.000	376	22	1.398	963	453	48	1.464

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de							
	2024				2023			
	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total
Manutenção de capacidade operacional (i)	1.971	1.027	52	3.050	1.593	946	93	2.632
Expansão de capacidade operacional	936	121	14	1.071	845	263	62	1.170
	2.907	1.148	66	4.121	2.438	1.209	155	3.802

(i) De acordo com a política de remuneração aos acionistas da Companhia, o valor mínimo da remuneração ao acionista é de 30% do LAJIDA (EBITDA) ajustado menos os investimentos realizados em manutenção de capacidade operacional.

d) Ativos por área geográfica

	30 de setembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total
Brasil	1.578	9.769	32.187	43.534	1.872	9.822	33.769	45.463
Canadá	-	1.771	12.015	13.786	-	1.808	11.890	13.698
Américas, exceto Brasil e Canadá	-	-	4	4	-	-	4	4
Indonésia	1.919	-	60	1.979	-	-	59	59
China	-	1	10	11	-	1	14	15
Ásia, exceto Indonésia e China	-	-	663	663	-	-	731	731
Europa	-	-	604	604	-	-	678	678
Omã	600	-	527	1.127	-	-	1.251	1.251
Total	4.097	11.541	46.070	61.708	1.872	11.631	48.396	61.899

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023	2024	2023
Serviços	(1.136)	(1.100)	(3.367)	(2.893)
Frete	(1.312)	(1.206)	(3.434)	(2.887)
Depreciação, exaustão e amortização	(713)	(747)	(2.154)	(2.097)
Materiais	(698)	(736)	(2.059)	(2.043)
Pessoal	(707)	(708)	(1.943)	(2.113)
Aquisição de produtos	(588)	(564)	(1.458)	(1.646)
Óleo, combustível e gases	(338)	(417)	(1.070)	(1.227)
Royalties	(325)	(343)	(961)	(895)
Energia	(168)	(215)	(494)	(567)
Outros	(296)	(273)	(1.057)	(830)
Total	(6.281)	(6.309)	(17.997)	(17.198)

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal	(51)	(65)	(170)	(184)
Serviços	(37)	(38)	(116)	(106)
Depreciação e amortização	(14)	(12)	(33)	(37)
Outros	(37)	(35)	(97)	(80)
Total	(139)	(150)	(416)	(407)

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2024	2023	2024	2023
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	23	(126)	(305)	(297)	(687)
Provisão para processos judiciais	26(a)	(40)	(78)	(144)	(161)
Programa de participação nos lucros		(25)	(29)	(150)	(116)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido (i)	15(a), 15(c), 16 e 17	1.144	(75)	2.148	(145)
Outros		(130)	(99)	(269)	(154)
Total		823	(586)	1.288	(1.263)

(i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, inclui o ganho decorrente do desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk (nota 15c) e na Vale Oman Distribution Center (nota 15a) nos valores de, respectivamente, US\$1.059 (R\$5.710 milhões) e US\$1.222 (R\$6.776 milhões), e perdas líquidas com baixa de imobilizado e intangível no valor de US\$143 (R\$730 milhões) (notas 16 e 17).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

6. Resultado financeiro

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras					
Aplicações financeiras		86	75	242	245
Outras		43	25	74	82
		129	100	316	327
Despesas financeiras					
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	9(c)	(197)	(187)	(566)	(542)
Despesas com recompra de <i>bonds</i>	9(c)	(50)	-	(50)	(22)
Juros sobre passivo de fornecedores		(41)	(58)	(131)	(149)
Juros sobre REFIS		(21)	(38)	(72)	(114)
Juros sobre passivos de arrendamento	22	(13)	(14)	(41)	(44)
Outras		(51)	(65)	(217)	(208)
		(373)	(362)	(1.077)	(1.079)
Outros itens financeiros, líquidos					
Perdas cambiais e monetárias, líquidas		(286)	(102)	(912)	(1.328)
Debêntures participativas	20	92	30	15	304
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	18(c)	64	(51)	(405)	704
		(130)	(123)	(1.302)	(320)
Total		(374)	(385)	(2.063)	(1.072)

7. Tributos

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional. Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras, deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. A alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de cada país, calculada neste modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE.

Quando a alíquota efetiva GloBE de qualquer entidade do grupo econômico, agregada por jurisdição onde o grupo opera, for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima.

A partir de 2024, a Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar Dois da OCDE na Holanda, Suíça, Reino Unido, Japão, Luxemburgo e Canadá.

Em 3 de outubro de 2024 (evento subsequente), a Medida Provisória nº 1.262/24 (MP) e a Instrução Normativa RFB nº 2.228/24 (IN) foram publicadas no Brasil a fim de adaptar a legislação tributária brasileira às Regras GloBE da OCDE e instituir tributação mínima efetiva de 15%, por meio de adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). A MP e a IN produzem efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, sujeitas à conversão da MP em lei em até 120 dias.

A Companhia não espera impactos materiais no cálculo do imposto de renda ou nas demonstrações financeiras relativos aos períodos corrente e futuros, notavelmente devido a aplicação das regras simplificadoras ("Safe Harbor") no cálculo do GloBE.

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode divergir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual. A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2024	2023	2024	2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.727	2.984	7.597	8.000
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)		(927)	(1.014)	(2.583)	(2.720)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:					
Incentivos fiscais		448	459	1.215	1.361
Adição de prejuízos fiscais		237	495	450	252
Provisão relacionada à Samarco	24	(336)	-	(345)	(1.078)
Ganho no desinvestimento na VODC	15(a)	189	-	189	-
Ganho na aquisição da Aliança Energia	15(b)	104	-	104	-
Ganho no desinvestimento na PTVI	15(c)	-	-	358	-
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior		(97)	(21)	(117)	(53)
Prejuízos fiscais não reconhecidos no exercício		(23)	(53)	(88)	(104)
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado		47	-	25	-
Resultado de participações societárias	14	27	32	88	35
Outros		(5)	(25)	(46)	(30)
Tributos sobre o lucro		(336)	(127)	(750)	(2.337)
Tributos correntes		(320)	(278)	(1.692)	(900)
Tributos diferidos		(16)	151	942	(1.437)
Tributos sobre o lucro		(336)	(127)	(750)	(2.337)

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.565	870	8.695
Efeitos no resultado	729	(213)	942
Outros resultados abrangentes	519	7	512
Transferências entre ativo e passivo	58	58	-
Ajuste de conversão	(992)	(64)	(928)
Incorporações, aquisições e desinvestimentos (i)	(4)	308	(312)
Saldo em 30 de setembro de 2024	9.875	966	8.909
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.770	1.413	9.357
Efeitos no resultado	(1.526)	(89)	(1.437)
Outros resultados abrangentes	(2)	33	(35)
Transferências entre ativo e passivo	(1)	(1)	-
Ajuste de conversão	441	(13)	454
Saldo em 30 de setembro de 2023	9.682	1.343	8.339

(i) Inclui principalmente o montante de US\$312 (R\$1.734 milhões) referente ao imposto de renda diferido passivo assumido em função da aquisição da Aliança Geração de Energia S.A. (nota 15b).

c) Tributos sobre o lucro – Programa de refinanciamento (“REFIS”)

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo circulante	396	428
Passivo não circulante	1.229	1.723
Passivo REFIS	1.625	2.151
Taxa SELIC	10,75%	11,75%

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 6).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

d) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de US\$5.393 (R\$29.373 milhões) em 30 de setembro de 2024 (31 de dezembro 2023: US\$5.408 (R\$26.194 milhões)), que inclui a redução de prejuízos fiscais no montante de US\$671 (R\$3.656 milhões) em 30 de setembro de 2024 (31 de dezembro 2023: US\$754 (R\$3.656 milhões)), caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia em relação a esses temas.

	30 de setembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial (iii)						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	2.046	2.663	4.709	2.144	3.010	5.154
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	1.412	-	1.412	1.511	-	1.511
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	478	-	478	512	-	512
Amortização de ágio	833	66	899	606	190	796
Despesas com repasses à Fundação Renova	156	477	633	167	536	703
Outros	468	-	468	468	-	468
	5.393	3.206	8.599	5.408	3.736	9.144
Incertezas fiscais registradas no balanço patrimonial						
Dedução de CSLL no Brasil	172	-	172	183	-	183
	172	-	172	183	-	183

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL sem multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

(iii) Com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia acredita que o tratamento fiscal adotado para estes assuntos será aceito em decisões de tribunais superiores de última instância.

e) Tributos a recuperar e a recolher

	Consolidado					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	267	232	3	5	32	25
PIS e COFINS	328	355	1.042	1.010	21	615
Tributos sobre o lucro	108	302	340	358	1.033	429
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	-	-	-	-	65	93
Outros	11	11	-	1	106	152
Total	714	900	1.385	1.374	1.257	1.314

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.412	2.836	6.860	5.565
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.269.495	4.314.556	4.276.804	4.387.641
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.274.508	4.318.388	4.281.816	4.391.472
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (US\$)	0,56	0,66	1,60	1,27

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

9. Reconciliação dos fluxos de caixa

a) Fluxos de caixa das atividades operacionais

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	Notas	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		7.597	8.000
Ajustado por:			
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	14	338	(44)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido	15(a), 15(c), 16 e 17	(2.148)	145
Revisão nas estimativas dos passivos relacionados a Brumadinho	23	28	324
Revisão nas estimativas relacionadas à descaracterização de barragens	25	(131)	-
Depreciação, exaustão e amortização		2.255	2.215
Resultado financeiro, líquido	6	2.063	1.072
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber	10	1.096	1.029
Estoques	11	(606)	(617)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12	321	945
Outros ativos e passivos, líquidos		(1.224)	(1.402)
Caixa gerado pelas operações		9.589	11.667

b) Fluxos de caixa das atividades de investimento

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	Notas	2024	2023
Caixa recebido na alienação parcial das ações da VODC	15(a)	600	-
Caixa desembolsado na compra de ações da Aliança Energia	15(b)	(493)	-
Caixa recebido na alienação parcial das ações da PTVI	15(c)	155	-
Caixa recebido na alienação parcial das ações da VBML	15(d)	2.455	-
Caixa recebido na venda da Companhia Siderúrgica do Pecém	15(h)	-	1.082
Contribuição de capital para a Companhia Siderúrgica do Pecém	15(h)	-	(1.149)
Recebimentos (desembolsos) provenientes da alienação e aquisição de investimentos, líquido		2.717	(67)

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2023	7.474	250	4.747	12.471
Adições	1.000	-	1.922	2.922
Pagamentos	(1.024)	(35)	(1.117)	(2.176)
Juros pagos (i)	(369)	(16)	(259)	(644)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(393)	(51)	546	102
Aquisição da Aliança Energia	213	32	-	245
Efeito de taxa de câmbio	(12)	(25)	(1)	(38)
Juros provisionados	365	15	260	640
Variação não caixa	566	22	259	847
30 de setembro de 2024	7.647	221	5.552	13.420
31 de dezembro de 2022	6.497	280	4.404	11.181
Adições	1.500	-	450	1.950
Pagamentos	(528)	(39)	(66)	(633)
Juros pagos (i)	(329)	(20)	(194)	(543)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	643	(59)	190	774
Efeito de taxa de câmbio	7	13	2	22
Juros provisionados	353	20	206	579
Variação não caixa	360	33	208	601
30 de setembro de 2023	7.500	254	4.802	12.556

(i) Classificado como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Adições

- Em outubro de 2024 (evento subsequente), a Companhia contratou um empréstimo com o Bank of Nova Scotia no valor de US\$300 (R\$1.672 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2027. Os recursos captados contribuirão para a gestão de risco de liquidez da Companhia.
- Em setembro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco China Construction Bank no valor de US\$187 (R\$1.036 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em setembro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Bank of China no valor de US\$300 (R\$1.662 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em julho de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco The Bank of Nova Scotia no valor de US\$475 (R\$2.632 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2027.
- Em junho de 2024, a Companhia emitiu *bonds* de US\$1 bilhão (R\$5.389 milhões) com cupom de 6,45% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.
- Em abril de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Canadian Imperial Bank of Commerce (“CIBC”) no valor de US\$90 (R\$451 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Japan Bank of International Cooperation (“JBIC”) no valor de US\$360 (R\$1.791 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2035.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o CIBC no valor de US\$60 (R\$300 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Santander no valor de US\$166 (R\$827 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$34 (R\$170 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Entre janeiro e fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Bradesco no valor de US\$250 (R\$1.238 milhões) com taxa fixa e vencimento em 2025.
- Em março de 2023, a Companhia contratou um empréstimo com o Industrial and Commercial Bank of China Limited, Panama Branch (“ICBC”) no valor de US\$300 (R\$1.581 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2028.
- Em junho de 2023, a Companhia emitiu *bonds* de US\$1.500 (R\$7.277 milhões) com cupom de 6,125% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2033.
- Em setembro de 2023, a Companhia contratou empréstimo no valor de US\$150 (R\$727 milhões), indexada à Secured Overnight Financing Rate (“SOFR”) com ajustes de spread e com vencimento em 2028 junto ao Citibank.

Pagamentos

- Em agosto de 2024, a Companhia liquidou o empréstimo contratado com o Banco Credit Agricole, no valor de US\$34 (R\$169 milhões).
- Em julho de 2024, a Vale resgatou títulos com vencimento em 2026, 2036 e 2039, no valor total de US\$970 (R\$5.251 milhões) e pagou um prêmio de US\$50 (R\$275 milhões), que foi registrado como “Despesas com recompra de *bonds*” no resultado financeiro do período de três meses findo em 30 de setembro de 2024.
- Em julho de 2024, a Companhia liquidou o empréstimo contratado com o CIBC, no valor de US\$90 (R\$510 milhões).
- Em julho de 2024, a Companhia liquidou o empréstimo contratado com o Banco The Bank of Nova Scotia, no valor de US\$475 (R\$2.689 milhões).
- Em janeiro de 2024, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de US\$46 (R\$226 milhões).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

- Em janeiro de 2023, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de US\$24 (R\$124 milhões).
- Em junho de 2023, a Companhia resgatou *bonds* com vencimentos em 2026, 2036 e 2039 no valor total de US\$500 (R\$2.426 milhões), pagando prêmio de US\$22 (R\$106 milhões), que foi registrado como “Despesas com recompra de *bonds*” no resultado financeiro do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

d) Transações que não envolveram caixa

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023
Transações que não envolveram caixa:		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	24	15

10. Contas a receber

	Notas	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Recebíveis de contratos com clientes			
Terceiros			
Soluções de Minério de Ferro		2.197	3.406
Metais para Transição Energética		750	743
Outros		21	3
Partes relacionadas	29(b)	82	89
Contas a receber		3.050	4.241
Perda de crédito esperada		(49)	(44)
Contas a receber, líquidas		3.001	4.197

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 19), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	30 de setembro de 2024
				Efeito na receita (US\$ milhões)
Minério de ferro	23.688	109	+/- 10%	+/- 258
Cobre	63	9.524	+/- 10%	+/- 60

11. Estoques

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Produtos acabados		
Soluções de Minério de Ferro	2.615	2.457
Metais para Transição Energética	648	640
	3.263	3.097
Produtos em elaboração	735	567
Material de consumo	1.093	1.159
Redução ao valor realizável líquido (i)	(145)	(139)
Total de estoques	4.946	4.684

(i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, o efeito no resultado da redução ao valor realizável líquido foi de US\$69 (R\$354 milhões) (2023: US\$45 (R\$224 milhões)).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

12. Fornecedores e empreiteiros

	Notas	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Brasil		3.219	3.461
Exterior		1.816	1.653
Partes relacionadas	29(b)	318	158
Total		5.353	5.272

A Companhia realiza acordos de financiamento de fornecedores, os quais não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais, que continuam a ser apresentados como fornecedores. O saldo em aberto relativo a essas transações é de US\$1.519 (R\$8.274 milhões) em 30 de setembro de 2024 (31 de dezembro de 2023: US\$1.438 (R\$6.966 milhões)), dos quais US\$231 (R\$1.257 milhões) (31 de dezembro de 2023: US\$221 (R\$1.073 milhões)) referem-se a estruturas estabelecidas pela Companhia com o objetivo exclusivo de possibilitar aos fornecedores de pequeno e médio porte a antecipação de seus recebíveis com taxas de juros menores, em linha com o pilar social da Companhia.

13. Outros ativos e passivos financeiros

	Notas	Circulante		Não circulante	
		30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		-	-	12	4
Instrumentos financeiros derivativos	18	223	271	88	544
Investimentos em ações		-	-	55	45
		223	271	155	593
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	18	43	36	133	95
Outros passivos financeiros - Partes relacionadas	29(b)	119	290	-	-
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	747	591	2.484	3.278
Adiantamentos e outras obrigações financeiras		641	759	37	-
		1.550	1.676	2.654	3.373

a) Passivos relacionados a outorga da concessão

	Consolidado					Taxa de desconto		Prazo remanescente das obrigações
	31 de dezembro de 2023	Revisão de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	
Obrigação de pagar	1.130	-	79	(43)	(126)	1.040	11,04%	33 anos
Investimentos em infraestrutura	2.739	(101)	122	(270)	(299)	2.191	6,41% - 6,77%	8 anos
	3.869	(101)	201	(313)	(425)	3.231		
Passivo circulante	591					747		
Passivo não circulante	3.278					2.484		
Passivo	3.869					3.231		

A Companhia está atualmente em discussões com o Ministério dos Transportes sobre as condições gerais dos contratos de concessão da Estrada de Ferro Carajás ("EFC") e Estrada de Ferro Vitória Minas ("EFVM"), ambos atualmente sendo cumpridos pela Vale de acordo com os contratos vigentes.

Uma possível alteração nos acordos ainda é incerta, pois está sujeita à conclusão das negociações e aprovação pela Companhia e autoridades competentes. Qualquer alteração nas obrigações existentes será registrada pela Vale após a conclusão das negociações e com base nos termos finais acordados.

Portanto, até que haja qualquer alteração nos contratos de concessão existentes, a Companhia continuará cumprindo com suas obrigações constantes nos contratos, as quais estão refletidas no passivo registrado pela Companhia nestas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

	% de participação	31 de dezembro de 2023	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Remensuração a valor justo (i)	Outros	30 de setembro de 2024
Coligadas e joint ventures								
Soluções de Minério de Ferro								
Baovale Mineração S.A.	50,00	28	2	(1)	(3)	-	(1)	25
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	73	21	-	(9)	-	-	85
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	50,89	49	9	(6)	(5)	-	-	47
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	50,90	63	13	-	(9)	-	6	73
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	51,00	150	31	(8)	(16)	-	-	157
MRS Logística S.A.	49,01	640	102	-	(75)	-	-	667
VLI S.A.	29,60	346	77	-	(42)	-	-	381
Samarco Mineração S.A. (nota 24)	50,00	-	-	-	-	-	-	-
Vale Oman Distribution Center	50,00	-	-	-	-	600	-	600
		1.349	255	(15)	(159)	600	5	2.035
Metais para Transição Energética								
PT Vale Indonesia Tbk	33,88	-	5	-	1	1.910	3	1,919
		-	5	-	1	1.910	3	1,919
Outros								
Aliança Geração de Energia S.A. (ii)	55,00	356	4	-	(62)	-	(298)	-
Aliança Norte Energia Participações S.A.	51,00	106	(7)	-	(12)	-	-	87
Outros		61	2	(1)	(7)	-	1	56
		523	(1)	(1)	(81)	-	(297)	143
Total		1.872	259	(16)	(239)	2,510	(289)	4,097
Outros resultados em coligadas e joint ventures (iii)		-	(597)	-	-	-	-	-
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures		-	(338)	-	-	-	-	-

(i) Os valores apresentados na coluna “remensuração a valor justo” referem-se ao valor justo da parcela remanescente dos investimentos detidos pela Vale na Vale Oman Distribution Center (“VODC”) e na PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”), após o fechamento das transações de desinvestimento (notas 15a e 15c).

(ii) O valor apresentado na coluna “outros” refere-se à reclassificação do saldo de investimento em joint venture para investimento em controlada em função da aquisição de controle sobre a Aliança Geração de Energia S.A. (nota 15b).

(iii) Refere-se substancialmente à despesa com o complemento na provisão da Samarco no montante de US\$956 (R\$5.299 milhões) (nota 24), líquida do ganho de US\$305 (R\$1.693 milhões) em função da aquisição da Aliança Geração de Energia S.A. (nota 15b).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

15. Aquisições e desinvestimentos

	Referência	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2024		Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024	
		Ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes	Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	Ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes	Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures
Vale Oman Distribution Center	15(a)	1.222	-	1.222	-
Aliança Geração de Energia S.A.	15(b)	-	305	-	305
PT Vale Indonesia Tbk	15(c)	-	-	1.059	-
		1.222	305	2.281	305

	Referência	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2023		Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	
		Ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes	Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	Ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes	Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures
Mineração Rio do Norte	15(f)	-	-	-	(93)
Companhia Siderúrgica do Pecém	15(h)	-	(2)	-	35
		-	(2)	-	(58)

a) Desinvestimento na Vale Oman Distribution Center (“VODC”) – A VODC opera um terminal marítimo com acesso ao Porto de Sohar, em Omã, com um amplo cais de águas profundas e um centro integrado de blending e distribuição de minério de ferro com capacidade nominal de 40 milhões de toneladas por ano.

Em agosto de 2024, a Companhia estabeleceu uma joint venture com a AP Oryx Holdings LLC (“Apollo”) por meio de um acordo vinculante para a venda de participação acionária equivalente a 50% do capital social da VODC, pelo valor de US\$600 (R\$3.325 milhões). A transação foi concluída em setembro de 2024, reduzindo a participação da Vale na VODC de 100% para 50% e alterando sua condição de subsidiária para *joint venture*.

Com a transação, a Vale compartilhou o controle sobre a VODC com a Apollo e, a partir de então, não irá mais consolidar a VODC, que será contabilizada como uma joint venture pelo método de equivalência patrimonial.

Como resultado da transação, a Companhia reconheceu um ganho de US\$1.222 (R\$6.776 milhões) no resultado como “Outras despesas operacionais, líquidas”. Este ganho é derivado (i) do resultado com a venda de participação no montante de US\$555 (R\$3.078 milhões), (ii) do resultado com a remensuração ao valor justo da participação remanescente no montante de US\$555 (R\$3.078 milhões) e (iii) da reclassificação para o resultado dos ajustes acumulados de conversão no montante de US\$112 (R\$620 milhões). Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	26 de setembro de 2024
Venda de 50% de participação	
Contraprestação recebida	600
Desreconhecimento dos ativos líquidos da VODC	(45)
Ganho com a venda de participação	555
Remensuração da participação de 50% remanescente	
Reconhecimento do investimento remanescente de 50% a valor justo	600
Desreconhecimento dos ativos líquidos da VODC	(45)
Ganho com a remensuração de participação	555
Outros efeitos da desconsolidação	
Ganho com a reclassificação de ajustes acumulados de conversão	112
Ganho na transação registrado no resultado	1.222

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Aquisição da Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança Energia”) – A Aliança Energia opera ativos de geração de energia no Brasil, cujo portfólio consiste em sete usinas hidrelétricas no estado de Minas Gerais e três usinas eólicas em operação nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará. A empresa foi constituída em 2015 pela Vale e Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Cemig GT”) como uma controlada em conjunto.

Em março de 2024, a Companhia celebrou acordo com a Cemig GT para a aquisição da participação de 45% detida na Aliança Energia. A decisão foi tomada no contexto do plano de desinvestimento divulgado ao mercado pela Cemig GT em 2020, e a Vale optou por exercer seu direito preferencial de aquisição.

Em agosto de 2024, a transação foi concluída pelo valor de US\$493 (R\$2.737 milhões) e a Vale passou a deter 100% da participação acionária da Aliança Energia. Como consequência, a Companhia registrou um ganho de US\$305 (R\$1.693 milhões) no resultado como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e *joint ventures*”, decorrente da remensuração ao valor justo da participação acionária detida anteriormente, e passou a consolidar a Aliança Energia em suas demonstrações financeiras.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos como resultado da aquisição estão demonstrados a seguir:

	Aliança Energia	
	Notas 13 de agosto de 2024	
Ativos identificáveis adquiridos		
Caixa e equivalentes de caixa		95
Intangíveis	16	828
Imobilizado	17	573
Outros		40
		1.536
Passivos assumidos		
Empréstimos e financiamentos	9(c)	245
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	312
Outros		140
		697
Ativos líquidos adquiridos		839

Conforme demonstrado na tabela abaixo, o passivo fiscal diferido reconhecido sobre a diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos adquiridos resulta em ágio, o qual não é dedutível para fins fiscais.

	Notas	13 de agosto de 2024
Contraprestação transferida pela aquisição de 45% de participação detida pela Cemig GT		493
Valor justo da participação acionária de 55% previamente detida pela Vale		603
Total [A]		1.096
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos		1.096
(-) Passivo fiscal diferido sobre a diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos		(257)
Valor justo dos ativos adquiridos, líquido [B]		839
Ágio [A-B]	16	257

c) Desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”) – A PTVI possui um acordo com o governo da Indonésia para operação das minas no país (“*Contract of Work*”), com vencimento em dezembro de 2025. Para prorrogação da licença para mineração além do vencimento em 2025, a PTVI deve atender determinados requisitos do *Contract of Work*, incluindo o compromisso de atingir um determinado percentual de participantes indonésios em sua composição acionária.

Em novembro de 2023, a Companhia assinou um acordo de princípios gerais (“*Heads of Agreement*”) com a PT Mineral Industri Indonesia (“MIND ID”) e a Sumitomo Metal Mining Co., Ltd. (“SMM”) relativo à obrigação de desinvestimento. Sendo assim, os ativos e passivos da PTVI foram classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2023.

Em junho de 2024, a transação foi concluída e a Companhia reduziu sua participação na PTVI em aproximadamente 10,5%. O desinvestimento foi realizado por meio da: (i) emissão de novas ações pela PTVI, diluindo a participação da Vale em 2,1% e, (ii) por meio da venda direta pela Vale de 8,4% de ações para a MIND ID. Com a conclusão da transação, a MIND ID se tornou a maior acionista da PTVI, detendo aproximadamente 34,0% das ações emitidas, com a Companhia e a SMM detendo aproximadamente 33,9% e 11,5%, respectivamente. A conclusão da transação cumpre as obrigações de desinvestimento do

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Contract of Work e satisfaz uma condição fundamental para que a PTVI prolongue sua licença de mineração até 2035, com possibilidade de estender a licença para além deste período condicionada ao atendimento de determinados requisitos.

Com a transação, a Vale recebeu US\$155 (R\$862 milhões) por suas ações e perdeu o controle sobre a PTVI e, a partir de então, não irá mais consolidar a PTVI, que será contabilizada como uma coligada pelo método de equivalência patrimonial, devido a influência significativa detida pela Vale.

Como resultado da transação, a Companhia reconheceu um ganho de US\$1.059 (R\$5.710 milhões) no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, como “Outras despesas operacionais, líquidas”. Este ganho é derivado da reclassificação dos ajustes acumulados de conversão no valor de US\$1.063 (R\$5.728 milhões) e do ganho com a remensuração do investimento remanescente a valor justo no valor de US\$657 (R\$3.654 milhões), líquidos da perda associada à redução da participação na PTVI no montante de US\$661 (R\$3.672 milhões). Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	<u>28 de junho de 2024</u>
Contraprestação recebida	155
Investimento remanescente de 33,9% a valor justo (i)	1.910
Efeitos da desconsolidação:	
Desreconhecimento dos ativos líquidos da PTVI	(3.697)
Ganho com o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores	1.628
Ganho com a reclassificação de ajustes acumulados de conversão	1.063
Ganho na transação registrado no resultado	1.059

(i) O valor justo do investimento remanescente de 33,9% foi estimado com base em laudo emitido por avaliador externo. O laudo considerou o método de fluxo de caixa descontado. As premissas chave utilizadas foram (i) taxa de desconto de 7,75% com prêmio de risco incremental de aproximadamente 1,00% para determinados ativos, (ii) vida útil dos ativos até 2065, e (iii) intervalo de preços projetados para níquel entre US\$/t 17.501 e US\$/t 21.000.

Balanço patrimonial da PTVI classificado como mantido para venda

	<u>31 de dezembro de 2023</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	703
Contas a receber	20
Estoques	80
Tributos a recuperar	117
Investimentos	13
Imobilizado	2.792
Intangíveis	69
Outros ativos	139
	3.933
Passivos	
Fornecedores e empreiteiros	172
Tributos diferidos sobre o lucro	213
Outros passivos	176
	561
Ativos líquidos mantidos para venda	3.372

d) Parceria estratégica no negócio de Metais para Transição Energética – Em julho de 2023, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Manara Minerals, uma *joint venture* formada pela Ma’aden and Saudi Arabia’s Public Investment Fund, na qual a Manara Minerals faria um investimento na Vale Base Metals Limited (“VBM”), a holding do negócio de Metais para Transição Energética. Ao mesmo tempo, Vale e Engine No. 1 celebraram outro acordo vinculante para investimento na VBM.

Em abril de 2024, a Companhia concluiu a transação com a Manara Minerals para venda de 10% do negócio, pelo valor de US\$2.455 (R\$12.697 milhões), que foi integralmente capitalizado na VBM, diluindo a Vale para uma participação acionária de 90%, mantendo o controle sob a VBM. Com isso, a Vale reconheceu um ganho pela venda no valor de US\$895 (R\$4.593 milhões) no patrimônio líquido, com efeito atribuído aos acionistas não controladores de US\$1.514 (R\$7.828 milhões), apresentados como “Transações com acionistas não controladores”.

Adicionalmente, em abril de 2024, a Vale e Engine No. 1 concordaram em não seguir com os termos e condições previamente acordados e essa transação foi descontinuada, sem penalidades para ambas as partes.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

e) Aquisição de participação societária na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A. (“Anglo American Brasil”) – Em fevereiro de 2024, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Anglo American plc para a aquisição de 15% da Anglo American Brasil, empresa que atualmente detêm o complexo Minas-Rio (“Minas-Rio”), no Brasil. Nos termos do acordo, a Vale contribuirá com recursos de minério de ferro de Serra da Serpentina e realizará um desembolso de caixa de US\$158 (R\$861 milhões), sujeito à ajustes na data de fechamento. Adicionalmente, dependendo dos preços de minério de ferro no futuro, poderá haver um ajuste no preço da transação cuja oscilação no valor justo desse mecanismo será reconhecida no resultado da Companhia.

Após a conclusão da transação, a Vale receberá sua parcela proporcional da produção do Minas-Rio e a Companhia também deterá uma opção de compra de uma participação adicional de 15% na operação de Minas-Rio. O preço de exercício da opção será o valor justo, calculado no momento do exercício.

O fechamento da transação está sujeito às condições precedentes usuais e previsto para ocorrer no quarto trimestre de 2024. A partir da conclusão da transação, a Anglo American Brasil será uma coligada da Vale e o investimento será contabilizado pelo método da equivalência patrimonial.

f) Mineração Rio do Norte S.A. (“MRN”) – Em abril de 2023, a Vale assinou um acordo vinculante com a Ananke Alumina S.A. para vender a sua participação de 40% na MRN, que estava integralmente provisionada por *impairment* desde 2021. Em virtude de determinados compromissos remanescentes do acordo, a Companhia reconheceu uma provisão de US\$93 (R\$448 milhões), no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, apresentado como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e *joint ventures*”. Como resultado, a Companhia concluiu a transação em novembro de 2023 e transferiu suas ações na MRN para a Ananke Alumina S.A.

g) Vale Oman Pelletizing Company LLC (“VOPC”) – Em fevereiro de 2023, o OQ Group exerceu a opção de venda de sua participação minoritária de 30% detida na VOPC. Como resultado, em abril de 2023, a Companhia concluiu a transação e adquiriu a participação minoritária anteriormente detida pelo OQ Group por US\$130 (R\$653 milhões), resultando em um ganho de US\$3 (R\$15 milhões), registrado no patrimônio líquido como “Transações com acionistas não controladores”, uma vez que se trata de uma transação entre acionistas. Após o fechamento, a Vale passou a deter 100% do capital social da VOPC.

h) Venda da Companhia Siderúrgica do Pecém (“CSP”) – Em julho de 2022, a Companhia assinou, em conjunto com os demais acionistas da CSP, um acordo vinculante com a ArcelorMittal Brasil S.A. (“ArcelorMittal”) para a venda da CSP. Em março de 2023, a Companhia concluiu a venda de sua participação na CSP para a ArcelorMittal. O valor recebido de US\$2.194 (R\$11.147 milhões) foi integralmente utilizado para pagar antecipadamente a dívida líquida da CSP, no valor de US\$2.296 (R\$11.665 milhões), e o restante da dívida foi liquidado pelos acionistas, desta maneira, a Vale desembolsou US\$67 (R\$346 milhões) para a conclusão da transação. Adicionalmente, a Companhia desreconheceu o saldo remanescente do passivo financeiro relacionado à garantia concedida à CSP e registrou um ganho no valor de US\$35 (R\$181 milhões) como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e *joint ventures*” no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

16. Intangíveis

	Notas	Ágio	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.263	7.689	104	575	11.631
Adições		-	127	46	-	173
Baixas		-	(5)	-	(5)	(10)
Amortização		-	(197)	(42)	-	(239)
Aquisição da Aliança Energia (i)	15(b)	257	824	-	4	1.085
Ajuste de conversão		(190)	(837)	(9)	(63)	(1.099)
Saldo em 30 de setembro de 2024		3.330	7.601	99	511	11.541
Custo		3.330	9.329	634	511	13.804
Amortização acumulada		-	(1.728)	(535)	-	(2.263)
Saldo em 30 de setembro de 2024		3.330	7.601	99	511	11.541
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.189	6.434	87	528	10.238
Adições		-	202	26	5	233
Baixas		-	(22)	-	-	(22)
Amortização		-	(187)	(30)	-	(217)
Ajuste de conversão		58	268	3	22	351
Saldo em 30 de setembro de 2023		3.247	6.695	86	555	10.583
Custo		3.247	8.289	596	555	12.687
Amortização acumulada		-	(1.594)	(510)	-	(2.104)
Saldo em 30 de setembro de 2023		3.247	6.695	86	555	10.583

(i) As concessões referem-se às autorizações de hidroelétricas e parques eólicos da Aliança Energia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

17. Imobilizado

										Consolidado
		Imóveis e				Ativo de				
		terrenos	Instalações	Equipamentos	minerários	de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		10.119	9.239	4.450	6.925	2.612	1.359	2.484	11.208	48.396
Adições (i)		-	-	-	-	-	(1)	-	4.178	4.177
Baixas		(5)	(24)	(9)	(7)	(4)	-	(1)	(106)	(156)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	-	-	-	(100)	-	-	-	-	(100)
Depreciação, exaustão e amortização		(331)	(407)	(523)	(321)	(117)	(131)	(243)	-	(2.073)
Aquisição da Aliança Energia	15(b)	27	87	329	2	-	4	51	73	573
Desconsolidação da VODC	15(a)	-	(9)	(98)	(9)	-	(525)	-	(16)	(657)
Ajuste de conversão		(968)	(930)	(327)	(413)	(287)	(34)	(183)	(948)	(4.090)
Transferências		557	923	503	179	97	-	232	(2.491)	-
Saldo em 30 de setembro de 2024		9.399	8.879	4.325	6.256	2.301	672	2.340	11.898	46.070
Custo		16.539	14.539	10.338	14.876	4.029	1.431	5.159	11.898	78.809
Depreciação acumulada		(7.140)	(5.660)	(6.013)	(8.620)	(1.728)	(759)	(2.819)	-	(32.739)
Saldo em 30 de setembro de 2024		9.399	8.879	4.325	6.256	2.301	672	2.340	11.898	46.070
Saldo em 31 de dezembro de 2022		8.913	8.042	4.984	7.112	2.475	1.455	2.632	9.325	44.938
Adições (i)		-	-	-	-	-	32	-	4.093	4.125
Baixas		(19)	(9)	(13)	(7)	(6)	-	(2)	(116)	(172)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	-	-	-	(196)	-	-	-	-	(196)
Depreciação, exaustão e amortização		(341)	(385)	(549)	(340)	(123)	(139)	(245)	-	(2.122)
Ajuste de conversão		278	284	103	103	100	16	73	220	1.177
Transferências		1.389	937	609	284	109	-	(95)	(3.233)	-
Saldo em 30 de setembro de 2023		10.220	8.869	5.134	6.956	2.555	1.364	2.363	10.289	47.750
Custo		18.036	14.203	12.313	15.814	4.355	2.177	5.154	10.289	82.341
Depreciação acumulada		(7.816)	(5.334)	(7.179)	(8.858)	(1.800)	(813)	(2.791)	-	(34.591)
Saldo em 30 de setembro de 2023		10.220	8.869	5.134	6.956	2.555	1.364	2.363	10.289	47.750

(i) Inclui juros capitalizados, quando aplicável.

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 22.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

18. Gestão de riscos financeiros e de capital

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	30 de setembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa em US\$	16	62	109	30
Swap IPCA	-	56	-	41
Swap dólar e operações a termo de moeda	276	17	650	-
Swap SOFR	1	30	4	28
	293	165	763	99
Riscos de preços de produtos				
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	15	8	52	22
Metais para Transição Energética	3	2	-	8
	18	10	52	30
Outros	-	1	-	2
Total	311	176	815	131

b) Exposição líquida

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa em US\$	(46)	79
Swap IPCA	(56)	(41)
Swap dólar e operações a termo de moeda	259	650
Swap SOFR	(29)	(24)
	128	664
Riscos de preços de produtos		
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	7	30
Metais para Transição Energética	1	(8)
	8	22
Outros	(1)	(2)
Total	135	684

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

c) Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023	2024	2023
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa em US\$	10	(22)	(120)	166
Swap IPCA	1	(7)	(27)	23
Swap dólar e operações a termo de moeda	101	(73)	(245)	465
Swap SOFR	(45)	9	(1)	14
Treasury operações a termo	2	1	(7)	14
	69	(92)	(400)	682
Riscos de preços de produtos				
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	(5)	49	(7)	29
Metais para Transição Energética	-	(8)	1	(9)
	(5)	41	(6)	20
Outros	-	-	1	2
Total	64	(51)	(405)	704

d) Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa em US\$	(1)	(4)
Swap IPCA	(5)	1
Swap dólar e operações a termo de moeda	95	162
Swap LIBOR	-	4
Swap SOFR	4	-
Treasury operações a termo	(7)	14
	86	177
Riscos de preços de produtos		
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	16	4
Metais para Transição Energética	(8)	4
	8	8
Derivativos designados como hedge accounting de fluxo de caixa		
Níquel	-	57
	-	57
Total	94	242

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

e) Risco de mercado – taxas de câmbio e taxas de juros

Programas de proteção dos empréstimos, financiamentos e outros passivos em reais

Fluxo	Valor principal			Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas) 30 de setembro de 2024	Valor em Risco 30 de setembro de 2024	Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023				30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023			2024	2025	2026+
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$						(6)	107	2	13	1	3	(10)
Ativo	R\$ 4.317	R\$ 5.162	CDI	100,00%								
Passivo	US\$ 1.000	US\$ 1.196	Pré	1,70%								
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$						(40)	(28)	(3)	2	(3)	(8)	(29)
Ativo	R\$ 586	R\$ 694	TJLP +	1,06%								
Passivo	US\$ 146	US\$ 173	Pré	3,45%								
						(46)	79	(1)	15	(2)	(5)	(39)
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$						(56)	(41)	(5)	3	(2)	(9)	(45)
Ativo	R\$ 872	R\$ 1.078	IPCA +	4,54%								
Passivo	US\$ 216	US\$ 267	Pré	3,86%								
						(56)	(41)	(5)	3	(2)	(9)	(45)
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$						248	600	109	31	95	152	1
Ativo	R\$ 13.101	R\$ 12.660	Pré	6,72%								
Passivo	US\$ 2.514	US\$ 2.431	Pré	0,10%								
Termo	R\$ 6.922	R\$ 1.209	C	5,39		11	50	(14)	15	-	10	1
						259	650	95	46	95	162	2

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(6)	(260)	(513)
	Queda do cupom cambial	(6)	(30)	(56)
	Alta da taxa pré em R\$	(6)	(30)	(53)
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(40)	(75)	(111)
	Queda do cupom cambial	(40)	(43)	(46)
	Alta da taxa pré em R\$	(40)	(44)	(49)
	Queda da TJLP	(40)	(43)	(46)
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(56)	(109)	(162)
	Queda do cupom cambial	(56)	(61)	(66)
	Alta da taxa pré em R\$	(56)	(64)	(72)
	Queda do IPCA	(56)	(60)	(64)
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	248	(361)	(970)
	Queda do cupom cambial	248	229	209
	Alta da taxa pré em R\$	248	207	168
Termo	Desvalorização do R\$	11	(293)	(596)
	Queda do cupom cambial	11	5	(1)
	Alta da taxa pré em R\$	11	-	(10)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Programa de proteção para taxas de juros em empréstimos e financiamentos em US\$

Fluxo	Valor principal			Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	Índice		30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023			30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2024	2024
Swap SOFR vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	US\$ 2.150	US\$ 2.300	SOFR	0,00%	(29)	(24)	4	4	-	(3)	(26)
Passivo	US\$ 2.150	US\$ 2.300	Pré	3,77%							

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Swap SOFR vs. Taxa Fixa em US\$	Queda da SOFR US\$	(29)	(70)	(112)

f) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal			Strike médio (US\$)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	Compra / Venda		30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023			30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2024
Petróleo do tipo Brent (bbl)										
Opções de compra	14.192.250	19.907.250	C	90	15	45	1	4	-	15
Opções de venda	14.192.250	19.907.250	V	56	(8)	(22)	-	3	(1)	(7)
Frete marítimo (dias)										
Termo Frete	-	1.210	C	-	-	7	15	-	-	-
					7	30	16	7	(1)	8

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)				
Opções	Queda do preço do óleo combustível		7	(75)
Frete marítimo (dias)				
Termo	Queda do preço do frete		-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

g) Outros derivativos, incluindo derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo	
	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	Entradas (Saídas)	Risco	2024	2025+
Proteção para vendas a preço fixo (ton)										
Termo de níquel	3.992	3.322	C	17.392	1	(8)	(8)	3	-	1
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)										
Opção de compra	746.667	746.667	V	233	(1)	(2)	-	1	(1)	-

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I	Cenário II
			(Δ de 25%)	(Δ de 50%)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)				
Termo	Queda do preço do níquel	1	(16)	(34)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	(1)	(3)	(7)

h) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023	2024	2023
Hedge de investimento líquido	35	(68)	(223)	77
Hedge de fluxo de caixa (i)	-	(16)	-	(2)

(i) Em 2023, a Companhia possuía um programa de hedge de receita de níquel contratado, que expirou em 31 de dezembro de 2023. Em 2024, não houve programas de hedge de receita contratados.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de rating.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela Moody's para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos.

	30 de setembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	775	1	338	-
Aa3	-	-	42	-
A1	2.017	21	2.022	50
A2	305	117	309	293
A3	691	7	186	22
Baa1	1	-	2	-
Baa2	11	-	16	-
Ba1 (i)	480	-	85	-
Ba2 (i)	369	115	287	314
Ba3 (i)	-	49	373	136
	4.649	311	3.660	815

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

19. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

	Notas	30 de setembro de 2024			31 de dezembro de 2023			Total	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado		
Ativos financeiros									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	21	4.596	-	-	4.596	3.609	-	-	3.609
Aplicações financeiras de curto prazo	21	-	-	53	53	-	-	51	51
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	223	223	-	-	271	271
Contas a receber	10	812	-	2.189	3.001	362	-	3.835	4.197
Depósitos judiciais	26(c)	-	-	-	-	611	-	-	611
		5.408	-	2.465	7.873	4.582	-	4.157	8.739
Não circulante									
Depósitos judiciais	26(c)	606	-	-	606	798	-	-	798
Caixa restrito	13	12	-	-	12	4	-	-	4
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	88	88	-	-	544	544
Investimentos em ações	13	-	55	-	55	-	45	-	45
		618	55	88	761	802	45	544	1.391
Total dos ativos financeiros		6.026	55	2.553	8.634	5.384	45	4.701	10.130
Passivos financeiros									
Circulante									
Fornecedores e empreiteiros	12	5.353	-	-	5.353	5.272	-	-	5.272
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	43	43	-	-	36	36
Empréstimos e financiamentos	21	842	-	-	842	824	-	-	824

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Arrendamentos	22	157	-	-	157	197	-	-	197
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	747	-	-	747	591	-	-	591
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	119	-	-	119	290	-	-	290
Adiantamentos e outras obrigações financeiras	13	641	-	-	641	759	-	-	759
		7.859	-	43	7.902	7.933	-	36	7.969
Não circulante									
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	133	133	-	-	95	95
Empréstimos e financiamentos	21	12.578	-	-	12.578	11.647	-	-	11.647
Arrendamentos	22	608	-	-	608	1.255	-	-	1.255
Debêntures participativas	20	-	-	2.406	2.406	-	-	2.874	2.874
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	2.484	-	-	2.484	3.278	-	-	3.278
Outras obrigações financeiras		37	-	-	37	-	-	-	-
		15.707	-	2.539	18.246	16.180	-	2.969	19.149
Total dos passivos financeiros		23.566	-	2.582	26.148	24.113	-	3.005	27.118

b) Hierarquia do valor justo

	Notas	30 de setembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras de curto prazo	21	53	-	-	53	51	-	-	51
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	311	-	311	-	815	-	815
Contas a receber	10	-	2.189	-	2.189	-	3.835	-	3.835
Investimentos em ações	13	-	55	-	55	-	45	-	45
		53	2.555	-	2.608	51	4.695	-	4.746
Passivos financeiros									
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	176	-	176	-	131	-	131
Debêntures participativas	20	-	2.406	-	2.406	-	2.874	-	2.874
		-	2.582	-	2.582	-	3.005	-	3.005

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	30 de setembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:				
Bonds	7.305	7.606	7.253	7.404
Debêntures	342	342	221	213
Contratos de dívida no Brasil em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	221	221	250	250
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	150	160	153	168
Contratos de dívida no mercado internacional em:				
US\$, com juros variáveis e fixos	5.326	5.661	4.504	4.950
Outras moedas, com juros variáveis	9	9	9	9
Outras moedas, com juros fixos	67	70	81	85
Total	13.420	14.069	12.471	13.079

20. Debêntures participativas

	Preço médio (R\$)		Resultado financeiro				Passivo	
			Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de			
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Debêntures Participativas	33,74	30,99	92	30	15	304	2.406	2.874

Em 1º de outubro de 2024 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de US\$97 (R\$527 milhões) relativo ao primeiro semestre de 2024 (2023: US\$107 (R\$535 milhões), relativo ao primeiro semestre de 2023).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Em 1º de abril de 2024, a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de US\$149 (R\$766 milhões) relativo ao segundo semestre de 2023 US\$127 (R\$637 milhões), relativo ao segundo semestre de 2022).

21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Nota	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Empréstimos e financiamentos		13.420	12.471
Arrendamentos	22 (b)	765	1.452
Dívida bruta		14.185	13.923
(-) Caixa e equivalentes de caixa		4.596	3.609
(-) Aplicações financeiras de curto prazo (i)		53	51
(-) Caixa e equivalentes de caixa da PTVI	15(c)	-	703
Dívida líquida		9.536	9.560

(i) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário ("CDB").

b) Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
R\$	876	953
US\$	3.402	2.516
Outras moedas	318	140
Total	4.596	3.609

c) Empréstimos e financiamentos

i) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

	Taxa de juros média (i)	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds (ii)	6,05%	-	-	7.187	7.157
R\$ Debêntures	9,43%	74	96	262	119
Contratos de dívida no Brasil em (iii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,91%	46	49	174	200
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	6,09%	-	-	150	150
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,72%	521	500	4.742	3.945
Outras moedas, com juros variáveis	4,45%	-	-	9	9
Outras moedas, com juros fixos	3,94%	12	12	54	67
Encargos incorridos		189	167	-	-
Total		842	824	12.578	11.647

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de setembro de 2024.

(ii) Em junho de 2024, a Companhia emitiu *bonds* de US\$1 bilhão (R\$5.558 milhões) com cupom de 6,45% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.

(iii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,22% a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 9(C).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

ii) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2024	82	219
2025	893	809
2026	106	755
2027	1.706	693
Entre 2028 e 2030	3.868	1.742
2031 em diante	6.576	3.526
Total	13.231	7.744

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2024 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2024.

22. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Aquisição da Aliança Energia	Desconsolidação da VODC	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2024
Portos	628	-	(39)	-	(525)	(7)	57
Embarcações	415	(1)	(33)	-	-	-	381
Plantas de pelotização	193	-	(37)	-	-	(20)	136
Imóveis	80	(1)	(16)	-	-	(5)	58
Plantas de energia	34	-	(4)	-	-	(1)	29
Equipamentos de mineração	9	1	(2)	4	-	(1)	11
Total	1.359	(1)	(131)	4	(525)	(34)	672

b) Passivo de arrendamento

	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Aquisição da Aliança Energia	Desconsolidação da VODC	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2024
Portos	682	-	(54)	18	-	(583)	1	64
Embarcações	397	(1)	(46)	11	-	-	-	361
Plantas de pelotização	207	-	(10)	6	-	-	(24)	179
Imóveis	102	(1)	(15)	3	-	-	5	94
Plantas de energia	49	-	(4)	2	-	-	(1)	46
Equipamentos de mineração	15	1	(4)	1	4	-	4	21
Total	1.452	(1)	(133)	41	4	(583)	(15)	765
Passivo circulante	197							157
Passivo não circulante	1.255							608
Total	1.452							765

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de US\$190 (R\$998 milhões) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 (US\$136 (R\$680 milhões) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

	2024	2025	2026	2027	2028 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	6	24	12	1	19	62	2 a 19	4% a 5%
Embarcações	15	59	54	53	239	420	1 a 9	3% a 4%
Plantas de pelotização	43	44	15	15	87	204	1 a 9	2% a 6%
Imóveis	4	16	14	13	58	105	1 a 10	2% a 7%
Plantas de energia	2	9	6	5	40	62	2 a 6	5% a 6%
Equipamentos de mineração	3	10	6	1	1	21	1 a 4	3% a 6%
Total	73	162	107	88	444	874		

23. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos (“Barragem I”) rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho (“evento”) resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia vem reconhecendo provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2023	Revisão de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2024
Acordo Judicial para Reparação Integral						
Obrigações de pagamento	562	(8)	38	(100)	(58)	434
Provisão para reparação socioeconômica e outros	592	(37)	48	(108)	(60)	435
Provisão para reparação e compensação socioambiental	843	(14)	46	(125)	(90)	660
	1.997	(59)	132	(333)	(208)	1.529
Outras obrigações						
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	684	(4)	42	(115)	(67)	540
Indenização individual	83	-	7	(52)	(7)	31
Outros	296	91	33	(88)	(42)	290
	1.063	87	82	(255)	(116)	861
Passivo	3.060	28	214	(588)	(324)	2.390

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 5 a 7 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 5,31% em 31 de dezembro de 2023 para 6,58% em 30 de setembro de 2024.

Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado como “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (nota 5c), tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros. Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, as despesas incorridas foram de US\$79 (R\$444 milhões) e US\$278 (R\$1.457 milhões), respectivamente (2023: US\$121 (R\$588 milhões) e US\$363 (R\$1.816 milhões), respectivamente).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Acordo Judicial para Reparação Integral

O Acordo Judicial para Reparação Integral é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e nos demais municípios; e (iii) plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 6 anos.

Para as obrigações (i) e (ii), os valores estão definidos no acordo e eventuais alterações em relação aos orçamentos originais e prazos acordados podem mudar o saldo da provisão no futuro. Adicionalmente, a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo Judicial para Reparação Integral, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. As despesas incorridas para a execução destas obrigações são deduzidas da apuração do imposto de renda da Vale, seguindo a legislação tributária vigente, que está sujeita à fiscalização periódica das autoridades competentes. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas (“ONU”).

a) Processos judiciais

Ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais por danos resultantes do rompimento da Barragem I

A Companhia é parte de ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais e instituições de justiça, reivindicando a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais resultantes do rompimento da barragem e buscando uma ampla gama de medidas ordenando que a Vale tome ações específicas de remediação e reparação. Celebrado o Acordo Judicial para Reparação Integral em fevereiro de 2021, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos contidos nas ações civis públicas referentes ao rompimento da barragem foram substancialmente resolvidos. Os danos individuais ficaram excetuadas do Acordo Judicial para Reparação Integral, tendo sido ratificado o Termo de Compromisso firmado com a Defensoria Pública de Minas Gerais, cujos parâmetros são utilizados para a realização de acordos individuais. Foi instaurada a fase de liquidação de sentença nas referidas ações civis públicas para quantificação dos supostos danos individuais remanescentes, tendo a Vale interposto recurso de agravo de instrumento contra essa decisão, cujo julgamento se iniciou em 10 de outubro de 2024 (evento subsequente). A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Ação Civil Pública e Investigação nos termos da Lei Anticorrupção Brasileira

Em outubro de 2020, a Controladoria-Geral da União (“CGU”) notificou a Companhia sobre instauração de processo administrativo de responsabilização por supostas violações à Lei 12.846/2013 em relação às atividades de fiscalização e monitoramento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão. Em agosto de 2022, a CGU entendeu que não foram apresentadas informações fidedignas no sistema da Agência Nacional de Mineração (“ANM”), com a emissão de Declaração de Condição de Estabilidade positiva para a Barragem I de Brumadinho, quando, no entendimento do órgão, ela deveria ter sido negativa. Dessa forma, mesmo reconhecendo a inexistência da prática de atos de corrupção, a CGU definiu uma multa no valor de R\$86 nível mínimo estabelecido pela lei, sendo também reconhecido o não envolvimento ou tolerância da alta direção da Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Em setembro de 2023, a CGU indeferiu o pedido de reconsideração apresentado pela Companhia e, conseqüentemente, a Vale pagou a multa no valor de US\$15 (R\$86 milhões) em 2023. A Vale discorda da condenação e está adotando as medidas judiciais cabíveis.

Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts (“ADRs”) – de emissão da Vale. Em maio de 2020, foi proferida decisão pela Corte rejeitando, em parte, a defesa preliminar apresentada pela Companhia. A fase de produção de provas (“Discovery”) se encerrou em novembro de 2023. A Corte analisará o cabimento dos pedidos de alegações finais formulados pelas partes (“*Motion for Summary Judgment*”), por meio da apreciação de manifestações preliminares apresentadas pelas partes em janeiro de 2024 (“*pre-motion letter*”).

Em 24 de novembro de 2021, uma nova Reclamação (“*Complaint*”) foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as mesmas alegações apresentadas na ação coletiva principal. Aguarda-se uma decisão da Corte com relação à defesa preliminar (“*Motion to Dismiss*”) apresentada pela Companhia.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. Os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Investigações e processos penais

Em janeiro de 2020, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (“MPMG”) denunciou 16 pessoas (incluindo ex-diretores da Vale e ex-empregados) pela prática de supostos crimes, incluindo homicídio, e contra a Vale S.A. por supostos crimes ambientais.

Em novembro de 2021, a Polícia Federal concluiu inquérito sobre a possível responsabilidade criminal pelo rompimento da barragem de Brumadinho. A investigação foi encaminhada ao Ministério Público Federal (“MPF”).

Em janeiro de 2023, após o reconhecimento pelo Supremo Tribunal Federal sobre a competência da Justiça Federal para julgar a causa, o MPF ratificou a denúncia de autoria do MPMG, anteriormente oferecida em 2020 à Justiça de Brumadinho, e a retificação foi recebida pela Justiça Federal. Paralelamente à ação penal, o MPF e a Polícia Federal continuam a condução de uma investigação separada sobre as causas do rompimento da barragem em Brumadinho, que pode, em tese, resultar em novos processos criminais. Atualmente o processo encontra-se suspenso, em razão de decisão judicial, e ainda não é possível estimar quando uma decisão final será emitida pela Justiça Federal. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e não é possível neste momento estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Ações Cíveis públicas movidas por sindicatos

Em 2021, foram ajuizadas na Justiça do Trabalho de Betim no estado de Minas Gerais, ações cíveis públicas por sindicatos de trabalhadores pleiteando o pagamento de indenização por dano de morte aos empregados próprios e terceirizados, falecidos em decorrência do rompimento da Barragem I. Foram proferidas decisões iniciais condenando a Vale ao pagamento de US\$180 mil (R\$1 milhão) por vítima fatal. Em junho de 2023, o Tribunal Superior do Trabalho julgou a ação proposta pelo Sindicato e manteve a sentença condenatória. Em agosto de 2024, o Tribunal Superior do Trabalho rejeitou os embargos de declaração da Vale e, com isso, a Companhia reavaliou a probabilidade de perda e reclassificou de possível para provável. Como resultado, a Vale reconheceu uma provisão de US\$35 (R\$196 milhões) na demonstração do resultado como “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”. A Vale continua se defendendo das referidas ações e apresentou embargos de divergência em outubro de 2024 (evento subsequente).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Processo Judicial movido pela *Securities and Exchange Commission* ("SEC") e Investigações conduzidas pela CVM

Em 28 de abril de 2022, a SEC ajuizou uma ação contra a Vale no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Leste de Nova York, alegando que certas divulgações relacionadas à gestão de segurança de barragens anteriores ao rompimento da barragem em Brumadinho violaram as leis de valores mobiliários dos Estados Unidos.

Em 28 de março de 2023, a Vale celebrou um acordo com a SEC para resolver o litígio por completo. Pelo acordo, sem admitir ou negar as demandas agora extintas (as quais se referiam a responsabilidade estrita e negligência, nos termos da Lei de Valores Mobiliário), a Vale pagou o valor total de US\$56 (R\$285 milhões) durante o exercício findo em 31 de dezembro 2023. A SEC concordou em não perseguir a condenação da Vale por atuação com intenção fraudulenta ou imprudente em relação às suas divulgações. Em abril de 2023, o acordo foi aprovado e homologado pela corte.

A CVM também está realizando uma investigação relacionada à divulgação de informações a acionistas, investidores e ao mercado, especialmente com relação às condições e gestão das barragens da Vale. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em uma arbitragem movida por 385 acionistas minoritários e três arbitragens movidas por pessoas jurídicas estrangeiras. A Vale figurava, ainda, como requerida em duas arbitragens coletivas instauradas por associação de classe que supostamente representaria os acionistas da Companhia, que foram extintas em agosto de 2024.

Nas quatro arbitragens em curso, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

A expectativa de perda é classificada como possível para os quatro procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

Em um dos procedimentos movidos por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$324 (R\$1.800 milhões). Em outro procedimento apresentado por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$702 (R\$3.900 milhões). No procedimento apresentado por acionistas minoritários, os requerentes estimaram as supostas perdas em aproximadamente US\$540 (R\$3.000 milhões), podendo ser majorado posteriormente, conforme alegado pelos requerentes.

A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase dos procedimentos, é remota a probabilidade de perda nos valores alegados pelos requerentes.

Outros processos

A Vale também está se defendendo em várias investigações e processos movidos por pessoas físicas, pessoas jurídicas, investidores, associações, sindicatos, entidades legislativas, organizações não-governamentais e outras entidades que buscam reparação e compensação por danos ambientais, patrimoniais e pessoais resultantes da ruptura da barragem em Brumadinho, incluindo alegadas violações das leis de valores mobiliários. O valor de perda estimado para estes processos era de US\$78 (R\$427 milhões) em 30 de setembro de 2024 (2023: US\$94 (R\$457 milhões)), cuja probabilidade de perda é classificada como possível pela Companhia.

b) Seguros

A Companhia está negociando com as seguradoras o pagamento de indenizações com base nas suas apólices de responsabilidade civil geral e responsabilidade Civil de Diretores e Conselheiros. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia recebeu US\$9 (R\$49 milhões) das seguradoras (2023: US\$13 (R\$71 milhões)), reconhecido no resultado como "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" (nota 5c).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

24. Passivos relacionados à participação em coligadas e *joint ventures*

a) Acordo Definitivo para reparação integral

Em outubro de 2024 (evento subsequente), Vale, Samarco e BHP Brasil, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, “as Partes”) estão considerando os termos gerais para a celebração de um novo acordo (“Acordo Definitivo”). O Acordo Definitivo está sujeito à celebração de termos e condições de um acordo final e da documentação final e definitiva, com aprovações e assinatura pelas Partes.

Os termos gerais em discussão preveem o valor total de aproximadamente US\$31,7 bilhões (R\$170 bilhões), compreendendo obrigações passadas e futuras, para atender as pessoas, as comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem, incluindo:

- US\$7,9 bilhões (R\$38 bilhões) já incorridos com medidas de remediação e compensação e, portanto, não compõem o saldo de provisão da Companhia.
- US\$18 bilhões (R\$ 100 bilhões) a serem pagos em parcelas ao longo de 20 anos ao Governo Federal, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e aos municípios, para financiar programas e ações compensatórias vinculadas a políticas públicas, e
- US\$5,8 bilhões (R\$ 32 bilhões) em obrigações a serem executadas pela Samarco, incluindo iniciativas de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental. A expectativa é que o desembolso de caixa relacionado a essas obrigações ocorra substancialmente ao longo dos próximos 3 anos.

A Samarco possui responsabilidade primária sobre as obrigações do Acordo Definitivo, cabendo à Vale e à BHPB, responsabilidade subsidiária na proporção da participação de 50%, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações.

b) Contexto

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. (“Samarco”) se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHPB”).

Em 2016, a Vale, Samarco e BHPB firmaram o TTAC com a União Federal, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, algumas outras autarquias federais e estaduais, estabelecendo a criação da Fundação Renova, assim como programas socioambientais e socioeconômicos visando a adoção de medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos.

Em 2018, a Samarco, a Vale e a BHPB assinaram um acordo abrangente com os procuradores federais e estaduais (Minas Gerais e Espírito Santo), defensores públicos e procuradores-gerais, entre outros, aprimorando o mecanismo de governança da Fundação Renova e estabelecendo, entre outros, um processo para possíveis revisões dos programas previstos no TTAC (“TacGov”).

c) Recuperação Judicial da Samarco

Em abril de 2021, a Samarco anunciou o pedido de Recuperação Judicial (“RJ”) ajuizado junto à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que estava em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. A RJ é uma forma da Samarco reestruturar suas dívidas e estabelecer uma posição financeira independente e sustentável, permitindo que a Samarco continuasse trabalhando na retomada de suas operações com segurança e cumprindo com suas obrigações relacionadas à Fundação Renova.

Em maio de 2023, a Vale S.A. firmou um acordo vinculante em conjunto com a BHPB, a Samarco e determinados credores que detinham em conjunto mais de 50% dos títulos de dívida da Samarco, que estabelece os parâmetros para a reestruturação da dívida por meio de um plano de uma reestruturação consensual, o qual foi aprovado pelos credores, submetido à Justiça de Minas Gerais em julho de 2023 e homologado pelo juiz em setembro de 2023.

Em dezembro de 2023, os US\$4,8 bilhões (R\$24 bilhões) de dívida financeira existente da Samarco detidos pelos credores foram trocados por aproximadamente US\$3,9 bilhões (R\$19 bilhões) de dívida de longo prazo sem garantia e com atualização de juros pelo período de 2023 a 2031.

Após a execução do plano, a Samarco possui uma estrutura de capital adequada, em linha com seu *ramp-up* operacional e geração de fluxo de caixa. O plano considera pagamentos para a reparação e compensação limitados a US\$1 bilhão (R\$5

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

bilhões) pelo período de 2024 a 2030 e prevê que, após esse período, a Samarco terá capacidade de realizar contribuições adicionais com base nas projeções de geração de caixa da Samarco.

d) Principais processos judiciais

O objetivo é que o Acordo Definitivo substitua todos os acordos anteriormente firmados, incluindo o TTAC e o TacGov, permitindo um ambiente estável para a execução dos programas de reparação e compensação ao mesmo tempo que criam definição e segurança jurídica para as Companhias.

Ação Civil Pública movida pela União e outros e ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal ("MPF")

A Vale está se defendendo em diversos processos judiciais movidos por autoridades governamentais, instituições de justiça, associações civis e pessoas físicas, pleiteando indenização por danos socioambientais e socioeconômicos, assim como medidas específicas de reparação como resultado do rompimento da barragem de Fundão da Samarco, incluindo uma ação movida pelo Ministério Público Federal em 2016 pleiteando diversas medidas que somariam US\$31 bilhões (R\$155 bilhões), sujeito a juros e correção monetária, cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante.

Esta ação estava suspensa em função da homologação do TacGov. No entanto, os requisitos estabelecidos no TacGov para renegociação do TTAC, não foram implementados durante o período estabelecido e, em 2020, o Ministério Público Federal requereu a retomada desta ação civil pública.

Decisão judicial para realização de depósito e inclusão de novos territórios afetados pelo rompimento

Em março de 2023, como parte de um processo relacionado a um potencial aumento no número de territórios reconhecidos como afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco e cobertos pelo TTAC, o Tribunal Federal emitiu uma decisão ordenando que a Vale e a BHP Brasil efetuassem depósitos judiciais no valor total de US\$2,1 bilhões (R\$10,3 bilhões), em dez parcelas, cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante. Em outubro de 2023, foi proferida decisão determinado que seja realizada a prova pericial requerida pela Vale e BHP Brasil, com direito ao contraditório e à ampla defesa.

Decisão judicial sobre danos morais coletivos

Em janeiro de 2024, a 4ª Vara Federal de Belo Horizonte proferiu uma decisão judicial na qual requer o pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de US\$9,5 bilhões (R\$47,6 bilhões) (cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante), sujeito a correção monetária desde a data da decisão e com juros a partir de 5 de novembro de 2015.

e) Provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Vale considerou todas as informações disponíveis sobre o potencial Acordo Definitivo, as ações judiciais relacionadas ao rompimento da barragem da Samarco e a capacidade financeira da Samarco para realizar pagamentos futuros relacionados à estas questões.

Como resultado, a Companhia reconheceu um complemento de provisão no valor de US\$956 (R\$5.299 milhões), que corresponde à responsabilidade subsidiária da Vale em relação ao potencial Acordo Definitivo, e reflete a estimativa da Vale em relação ao montante de desembolsos futuros que serão necessários para resolver todos os aspectos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco. A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.427
Complemento de provisão em função do Acordo Definitivo	956
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	60
Desembolsos	(304)
Ajustes de conversão	(465)
Saldo em 30 de setembro de 2024	4.674

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 5,22% em 31 de dezembro de 2023 para 6,39% em 30 de setembro de 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

f) Outros passivos contingentes

Em 30 de setembro de 2024, a Vale possui outros passivos contingentes decorrentes do rompimento da barragem da Samarco. As principais atualizações no ano referentes a estes processos judiciais foram as seguintes:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação de contribuição no Reino Unido – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited (“BHP”) é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por diversos requerentes, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil supostamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

A ação judicial segue em Londres contra a BHP e o julgamento de primeira fase teve início em outubro de 2024 (evento subsequente), com expectativa de duração até março de 2025. Ainda não é possível estimar com confiabilidade o valor de eventual perda para a Vale.

Ação judicial na Holanda – Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar para bloquear as ações na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, em garantia de um montante de aproximadamente US\$986 (EUR920 milhões). As ordens de penhora foram emitidas em antecipação de uma ação judicial movida contra a Vale por determinados municípios brasileiros e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015.

Adicionalmente, em maio e junho de 2024, foram cumpridas no Brasil três cartas rogatórias, enviadas pelo tribunal de Amsterdam, para que a Vale fosse notificada acerca do ajuizamento da demanda e das ordens de penhora. Nos autos dessas rogatórias, a Vale já antecipou seu entendimento acerca da ausência de jurisdição da Justiça Holandesa para a análise dos pleitos da petição inicial.

A primeira agenda da Vale perante o tribunal holandês será no primeiro trimestre de 2025. A Companhia está se defendendo e entende que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as suas obrigações.

Processo criminal

Em setembro de 2019, o Tribunal Federal de Ponte Nova, Minas Gerais indeferiu parcialmente as acusações criminais, mas deferiu as acusações de crimes ambientais contra a Vale e um de seus empregados, relacionadas a uma suposta omissão no fornecimento de informações relevantes de interesse ambiental para as autoridades competentes. A Companhia está se defendendo e até o momento, não é possível estimar quando uma decisão final sobre o caso será proferida. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Processo fiscal

Em setembro de 2018, o fisco federal ajuizou um pedido perante a justiça federal de Belo Horizonte para a condenação dos bens da Vale para garantir o pagamento de dívidas fiscais e previdenciárias federais da Samarco, no valor aproximado de US\$2 bilhões (R\$11 bilhões) (em junho de 2018). Em maio de 2019, foi proferida uma decisão favorável julgando improcedente o pedido, sem prejuízo do interesse processual, por ilegitimidade. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”) interpôs recurso de apelação na Justiça local, estando pendente uma decisão. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Outros processos

A Vale também está se defendendo, em diversas ações privadas, perante diferentes tribunais estaduais e federais nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, movidos por pessoas físicas e outras entidades que buscam a reparação e compensação por danos ambientais, patrimoniais e danos pessoais decorrentes do rompimento da barragem da Samarco. O valor de perda estimado para estes processos era de US\$7 (R\$39 milhões) em 30 de setembro de 2024 (2023: US\$11 (R\$55 milhões)), cuja probabilidade de perda é classificada como possível pela Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

g) Consequências tributárias para a Vale decorrentes do plano de reestruturação consensual da Samarco

O plano prevê que as demandas adicionais de caixa da Fundação Renova passarão a ser realizadas por meio de aportes de capital na Samarco. Os desembolsos foram anteriormente realizados diretamente pela Vale e BHPB para a Renova em nome da Samarco e, portanto, deduzidos na apuração do imposto de renda da Vale, de acordo com a legislação tributária brasileira. Assim, com a alteração na forma de realizar as contribuições à Fundação Renova, a Vale não poderá mais deduzir futuros pagamentos de seu imposto de renda, já que os aportes de capital não são dedutíveis para a apuração no Brasil.

Portanto, o saldo de imposto diferido ativo sobre o total da provisão no montante de US\$1.078 (R\$5.468 milhões) foi revertido em sua totalidade, com o impacto correspondente registrado na demonstração do resultado como “Tributos sobre o lucro” no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 (nota 7a).

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Conforme a legislação societária brasileira, e nos termos do acordo da *joint venture*, a Companhia não tem a obrigação de prover recursos à Samarco. Como consequência, o investimento da Companhia na Samarco teve seu valor recuperável reduzido a zero e nenhuma provisão relacionada ao patrimônio líquido negativo da Samarco foi reconhecida.

A provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco requer o uso de premissas e estimativas, que podem alterar significativamente em função do: (i) custo para a conclusão dos programas no âmbito do Acordo Definitivo, (ii) a extensão em que a Samarco será capaz de pagar diretamente suas obrigações futuras relativas à reparação e compensação, considerando que suas projeções de fluxos de caixa dependem principalmente da capacidade da Samarco de retomar os níveis máximos de produção e dos preços das *commodities*, (iii) resolução de ações judiciais potenciais e já existentes, e (iv) atualizações da taxa de desconto.

Como resultado, os gastos no futuro podem diferir dos montantes provisionados e as alterações nessas estimativas podem resultar num impacto material no montante da provisão no futuro.

25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos da Vale ao término da operação e, portanto, os gastos para o descomissionamento são incorridos predominantemente após o encerramento das atividades operacionais. Estas obrigações são regulamentadas no Brasil pela ANM no âmbito federal e por órgãos ambientais nos âmbitos estaduais. Dentre os requerimentos, os planos de descomissionamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas de descomissionamento. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia. Dependendo das características geotécnicas das estruturas, a Companhia é obrigada a realizar a descaracterização, conforme apresentado no item a) abaixo.

Leis e regulamentos relacionados à segurança de barragens

Em dezembro de 2023, o governo de Minas Gerais publicou o decreto nº 48.747, que regulamenta medidas de mensuração e execução de caução ambiental de forma individualizada para cada barragem, com base na área do reservatório, classificação e finalidade da barragem, e custos estimados de descaracterização. A caução poderá ser realizada por meio de depósito em dinheiro, certificado de depósito bancário, fiança bancária ou seguro-garantia e deverá ser mantida durante toda a vida útil da barragem, desde a instalação até a conclusão da descaracterização e recuperação socioambiental.

Em junho de 2024, o governo de Minas Gerais publicou o decreto nº 48.848, que alterou o decreto nº 48.747 e incluiu hipoteca de bens imóveis e alienação fiduciária de bens imóveis como novas modalidades para a caução ambiental.

Em setembro de 2024, a Companhia protocolou um plano com o valor total da caução de US\$312 (R\$1,7 bilhão), o qual a Companhia pretende atender prioritariamente por meio de hipoteca de bens imóveis, alienação fiduciária de bens imóveis, fiança bancária ou seguro-garantia e a Companhia espera um custo financeiro imaterial. O cronograma de implementação da caução deverá ter prazo máximo de 3 anos, sendo metade desse montante em 2024 e o restante em 2025 e 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

a) Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 23) e, em atendimento às leis e regulamentos, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” todas as barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, a Companhia decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como “Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais”, apresentada no item b) abaixo.

Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, alguns deles ainda em fase de engenharia conceitual, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Total
Saldo em 31 dezembro de 2023	3.451
Revisão nas estimativas	(131)
Desembolsos	(405)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	137
Ajustes de conversão	(369)
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.683

Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 15 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 5,41% em 31 de dezembro de 2023 para 6,40% em 30 de setembro de 2024.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, essas despesas totalizaram US\$29 (R\$163 milhões) e US\$108 (R\$562 milhões), respectivamente (2023: US\$47 (R\$229 milhões) e US\$171 (R\$859 milhões), respectivamente). A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações.

b) Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Passivo		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo por área geográfica						
Brasil	1.929	2.415	6,40%	5,47%	2132	2132
Canadá	1.576	1.592	1,41%	1,30%	2150	2150
Omã	143	158	2,99%	3,19%	2035	2035
Outras regiões	117	114	2,23%	2,04%	-	-
	3.765	4.279				
Plantas operacionais	2.958	3.155				
Plantas encerradas	807	1.124				
	3.765	4.279				

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações nas provisões durante o período

	Notas	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.779	500	4.279
Desembolsos		(145)	(64)	(209)
Revisão nas estimativas		(150)	3	(147)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente		97	19	116
Aquisição da Aliança Energia	15(b)	3	20	23
Ajuste de conversão		(250)	(47)	(297)
Saldo em 30 de setembro de 2024		3.334	431	3.765

Garantias financeiras

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de US\$1.040 (R\$5.671 milhões) (31 de dezembro de 2023: US\$910 (R\$4.408 milhões)) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de metais para transição energética. O custo financeiro dessas garantias é imaterial.

26. Processos judiciais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 23) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

a) Processos judiciais provisionados

	Notas	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2023		90	380	514	15	999
Adições e reversões, líquido		18	19	104	3	144
Pagamentos		(12)	(67)	(87)	-	(166)
Atualizações monetárias		12	22	2	1	37
Aquisição da Aliança Energia	5(b)	-	6	-	27	33
Ajuste de conversão		(11)	(45)	(59)	(1)	(116)
Saldo em 30 de setembro de 2024		97	315	474	45	931
Saldo em 31 de dezembro de 2022		576	291	411	14	1.292
Adições e reversões, líquido		4	62	95	-	161
Pagamentos		(3)	(35)	(64)	(2)	(104)
Atualizações monetárias		31	29	(7)	5	58
Ajuste de conversão		24	10	18	1	53
Saldo em 30 de setembro de 2023		632	357	453	18	1.460

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. As principais ações se referem a:

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de Pis e Cofins, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações em que são discutidas reclamações individuais de empregados próprios e de fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental de operações e projetos da Companhia.

b) Processos judiciais não provisionados

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Processos tributários	6.819	7.235
Processos cíveis	1.402	1.366
Processos trabalhistas	306	378
Processos ambientais	1.326	1.320
Total	9.853	10.299

c) Depósitos judiciais

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Processos tributários	384	1.127
Processos cíveis	86	122
Processos trabalhistas	125	148
Processos ambientais	11	12
Total	606	1.409

Processos tributários – Em dezembro de 2023, foi proferida decisão judicial na ação ajuizada pela Valepar (incorporada pela Vale) em 2011, com o objetivo de garantir o direito de não incluir os valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio (“JCP”) na base de cálculo do PIS e COFINS. Esse processo foi integralmente garantido por depósito judicial. A referida decisão judicial determinou a conversão do depósito judicial, tornando o montante exigível e resultando na sua reclassificação para a rubrica de tributos a recolher e do saldo do depósito judicial para o ativo circulante, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em abril de 2024, houve a efetiva liquidação da contingência com o depósito judicial.

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou US\$2,7 bilhões (R\$14,5 bilhões) (31 de dezembro de 2023: US\$2,7 bilhões (R\$13,2 bilhões)) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

27. Benefícios a empregados

Notas	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Salários, encargos sociais e outras remunerações	802	867	-	-
Pagamentos baseados em ações	27(a)	17	27	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	27(b)	68	1.284	1.381
	887	964	1.284	1.381

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais (“PAV”) para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas.

Programa *Matching*

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024:

	Programa 2024	Programa 2023	Programa 2022
Ações outorgadas	2.244.659	1.330.503	1.437.588
Preço da ação	12,02	15,94	20,03

Programa de Ações Virtuais (“PAV”)

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo por programa vigente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2024	Programa 2023	Programa 2022
Ações outorgadas	1.873.175	1.177.755	1.709.955
Data da outorga das ações	29 de abril, 2024	2 de janeiro, 2023	3 de janeiro, 2022
Preço da ação	12,49	16,6	13,81
Volatilidade esperada	35,60%	48,33%	39,00%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	66,95%	72,42%	51,20%
Fator de performance esperado	83,47%	79,32%	53,08%

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	30 de setembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios
Movimentação do teto do ativo				
Saldo no início do período	1.071	-	1.114	-
Receita de juros	54	-	103	1
Mudanças no teto do ativo	(159)	-	(192)	(28)
Ajuste de conversão	(101)	-	73	-
Transferência	-	-	(27)	27
Saldo no final do período	865	-	1.071	-
Valor reconhecido no balanço patrimonial				
Valor presente das obrigações atuariais	(3.955)	(2.152)	(4.517)	(2.266)
Valor justo dos ativos	4.885	800	5.656	815
Efeito do limite do ativo (teto)	(865)	-	(1.071)	-
Ativo (passivo)	65	(1.352)	68	(1.451)
Passivo circulante	-	(68)	-	(70)
Ativo (passivo) não circulante (i)	65	(1.284)	68	(1.381)
Ativo (passivo)	65	(1.352)	68	(1.451)

(i) Os ativos dos planos de pensão superavitários estão reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia em “Outros ativos não circulantes”.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

28. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2024, o capital social é de US\$61.614 (R\$77.300 milhões), correspondendo a 4.539.007.580 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Acionistas	30 de setembro de 2024		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	397.573.082	-	397.573.082
Mitsui&co (i)	286.347.055	-	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	289.063.618	-	289.063.618
Acionistas com mais de 5% do capital total	972.983.755	-	972.983.755
Free floating	3.296.054.856	-	3.296.054.856
Golden shares	-	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.269.038.611	12	4.269.038.623
Ações em tesouraria	269.968.957	-	269.968.957
Capital total	4.539.007.568	12	4.539.007.580

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Blackrock Inc. no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.

b) Cancelamento de ações em tesouraria

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou cancelamentos de ações ordinárias de emissão da Companhia, adquiridas e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social. Os efeitos foram transferidos no patrimônio líquido como "Ações em tesouraria canceladas", entre as "Reservas de lucros" e "Ações em tesouraria". Não houve cancelamentos de ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024.

	Quantidade de ações canceladas	Custo histórico
Cancelamento aprovado no dia 2 de março de 2023	239.881.683	4.164
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	239.881.683	4.164

c) Recompra de ações

	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de			
	2024	2023	2024	2023
Programa de recompra de até 150.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	18.251.159	-	240	-
Adquirido por subsidiárias integrais	12.672.414	-	169	-
Total	30.923.573	-	409	-
Programa de recompra de até 500.000.000 de ações (ii)				
Adquirido pela Controladora	-	93.638.352	-	1.378
Adquirido por subsidiárias integrais	-	88.058.750	-	1.292
Total	-	181.697.102	-	2.670
Programa de recompra de ações	30.923.573	181.697.102	409	2.670

(i) Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 150.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses.

(ii) Em 27 de abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 500.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses. O programa foi encerrado em 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

d) Remuneração deliberada

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

- Em 25 de julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou juros sobre o capital próprio aos acionistas no valor de US\$1.608 (R\$8.940 milhões), que foi pago em setembro de 2024 como uma antecipação da remuneração do exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2024.
- Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos aos acionistas no valor total de US\$2.364 (R\$11.722 milhões). O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2024.
- Em 16 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas no valor total bruto de US\$1.569 (R\$8.130 milhões), sendo US\$1.132 (R\$5.865 milhões) referente à remuneração mínima obrigatória de 2022, enquanto US\$437 (R\$2.265 milhões) foi deliberado como remuneração adicional. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2023.

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

a) Transações com partes relacionadas

	Período de três meses findo em 30 de setembro de					
	2024			2023		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(12)	-	-	(38)	-
Companhias de Pelotização (i)	-	(81)	(6)	-	(67)	(7)
MRS Logística S.A.	-	(124)	-	-	(131)	-
Norte Energia S.A.	-	(23)	-	-	(27)	-
Outros	7	(1)	-	8	(3)	1
	7	(241)	(6)	8	(266)	(6)
Coligadas						
VLI	85	(13)	(1)	95	(9)	(1)
PTVI	-	(203)	-	-	-	-
Outros	-	(1)	-	-	-	-
	85	(217)	(1)	95	(9)	(1)
Acionistas						
Cosan	2	-	-	-	-	-
Bradesco	-	-	36	-	-	(47)
Mitsui	59	-	-	60	-	-
	61	-	36	60	-	(47)
Total	153	(458)	29	163	(275)	(54)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de					
	2024			2023		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Companhia Siderúrgica do Pecém	-	-	-	93	-	-
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(63)	-	-	(90)	-
Companhias de Pelotização (i)	-	(233)	(22)	-	(155)	(32)
MRS Logística S.A.	-	(340)	-	-	(309)	-
Norte Energia S.A.	-	(54)	-	-	(87)	-
Outros	24	(8)	(3)	24	(8)	1
	24	(698)	(25)	117	(649)	(31)
Coligadas						
VLI	276	(23)	(2)	240	(20)	(2)
PTVI	-	(203)	-	-	-	-
Outros	-	(2)	3	-	-	-
	276	(228)	1	240	(20)	(2)
Acionistas						
Cosan	2	(3)	-	-	-	-
Bradesco	-	-	(194)	-	-	222
Mitsui	176	-	-	190	-	-
Banco do Brasil	-	-	1	-	-	-
	178	(3)	(193)	190	-	222
Total	478	(929)	(217)	547	(669)	189

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Ativo					
	30 de setembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	-	-	-	-	-	27
MRS Logística S.A.	-	15	31	-	16	34
Outros	-	4	4	-	4	43
	-	19	35	-	20	104
Coligadas						
VLI	-	41	-	-	46	-
PTVI	-	1	-	-	-	-
Outros	-	-	2	-	1	2
	-	42	2	-	47	2
Acionistas						
Cosan	-	2	-	-	1	-
Bradesco	170	-	116	176	-	313
Banco do Brasil	230	-	-	58	-	-
Mitsui	-	8	-	-	5	-
	400	10	116	234	6	313
Fundo de pensão	-	11	-	-	16	-
Total	400	82	153	234	89	419

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos
Joint Ventures				
Companhias de Pelotização (i)	187	119	51	290
MRS Logística S.A.	21	-	48	-
Outros	35	-	39	-
	243	119	138	290
Coligadas				
VLI	1	89	1	59
PTVI	60	-	-	-
Outros	2	-	4	-
	63	89	5	59
Acionistas				
Cosan	1	-	1	-
Bradesco	-	43	-	23
	1	43	1	23
Fundo de pensão	11	-	14	-
Total	318	251	158	372

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia foi de US\$21 (R\$108 milhões) (2023: US\$30 (R\$145 milhões)).